

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	89.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>89.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	29
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Dividendo	17/05/2012	Ordinária		0,13400
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/05/2012	Ordinária		0,06600
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Dividendo	29/08/2012	Ordinária		0,12500
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/08/2012	Ordinária		0,07500

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	611.637	589.929
1.01	Ativo Circulante	243.658	224.370
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.922	21.352
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.774	26.588
1.01.03	Contas a Receber	69.944	72.592
1.01.03.01	Clientes	69.944	72.592
1.01.04	Estoques	89.412	72.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.073	5.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	562	130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.971	25.712
1.01.08.03	Outros	32.971	25.712
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	29.229	22.864
1.01.08.03.02	Outros	3.742	2.848
1.02	Ativo Não Circulante	367.979	365.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.692	59.338
1.02.01.03	Contas a Receber	419	132
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	419	132
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.691	22.951
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.691	22.951
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.714	9.314
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.714	9.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.868	26.941
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	21.030	20.957
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	6.838	5.984
1.02.02	Investimentos	188.277	183.495
1.02.02.01	Participações Societárias	188.277	183.495
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	188.268	183.487
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	9	8
1.02.03	Imobilizado	117.542	119.873
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.492	113.147
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	113.829	113.147
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.337	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.050	6.726
1.02.04	Intangível	2.468	2.853

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	611.637	589.929
2.01	Passivo Circulante	69.737	70.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.483	14.834
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.152	4.652
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.331	10.182
2.01.02	Fornecedores	19.174	20.171
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.704	17.442
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.470	2.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.385	10.712
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.061	5.385
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.061	5.385
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.324	5.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421	2.744
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	421	2.744
2.01.05	Outras Obrigações	19.629	20.198
2.01.05.02	Outros	19.629	20.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.478	17.346
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	2.151	2.852
2.01.06	Provisões	1.645	1.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.645	1.645
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	1.645	1.645
2.02	Passivo Não Circulante	82.675	81.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.570	1.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.570	1.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.570	1.671
2.02.02	Outras Obrigações	39.751	40.271
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.091	33.573
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	32.091	33.573
2.02.02.02	Outros	7.660	6.698
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	7.660	6.698
2.02.03	Tributos Diferidos	0	13
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	13
2.02.04	Provisões	41.354	39.577
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.354	39.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.072	13.997
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.430	6.088
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	19.852	19.492
2.03	Patrimônio Líquido	459.225	438.093
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	18.747	18.747
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	18.724	18.724
2.03.04	Reservas de Lucros	85.095	85.095
2.03.04.01	Reserva Legal	19.864	19.864
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.223	16.223
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.182	49.182

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.132	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.199	218.973	113.279	221.049
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.243	-153.290	-81.883	-161.546
3.03	Resultado Bruto	30.956	65.683	31.396	59.503
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.429	-10.738	-10.954	-23.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.497	-26.527	-13.046	-24.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.827	-27.184	-11.370	-21.913
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	511	1.658	574	853
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.618	-3.290	-1.560	-4.287
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.002	44.605	14.448	26.633
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.527	54.945	20.442	35.862
3.06	Resultado Financeiro	587	2.059	2.228	4.606
3.06.01	Receitas Financeiras	2.900	6.826	3.818	7.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.313	-4.767	-1.590	-2.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.114	57.004	22.670	40.468
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.899	-84	-1.685	-2.636
3.08.01	Corrente	1.961	2.162	-1.219	-1.219
3.08.02	Diferido	-62	-2.246	-466	-1.417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.013	56.920	20.985	37.832
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27.013	56.920	20.985	37.832
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,30000	0,64000	0,23500	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30000	0,64000	0,23500	0,42000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	27.013	56.920	20.985	37.832
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.013	56.920	20.985	37.832

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.268	25.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.427	18.406
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	56.920	37.832
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.605	-26.633
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	6.012	5.578
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-107	-65
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	250	35
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.416	2.335
6.01.01.07	Provisão diversas	262	-741
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	930	867
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.101	-1.920
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	445	-219
6.01.01.11	Realização de receitas antecipadas	-241	-80
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.246	1.417
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.841	6.932
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.545	-277
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.178	-2.489
6.01.02.03	Dividendos recebidos	32.035	23.659
6.01.02.04	Estoques	-16.499	-6.938
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-7.006	672
6.01.02.06	Juros recebidos	0	-26
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-855	-1.128
6.01.02.08	Outros ativos	-2.037	-2.552
6.01.02.09	Fornecedores	-1.046	-2.294
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	3.579	668
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.650	-3.176
6.01.02.13	Outros passivos	490	839
6.01.02.14	Juros pagos	-27	-340
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-689	-531
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	-2.477	845
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.104	5.587
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.353	-5.558
6.02.03	Receb. venda de imobilizado e intangível	165	0
6.02.04	Caixa líquido atividades de investimentos	-360	0
6.02.07	Investimentos temporários	2.915	11.145
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-1.471	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.593	-40.241
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	78	2.209
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	-173	-207
6.03.05	Amortização de financiamentos	-2.665	-246
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-34.833	-41.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.429	-9.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.352	15.101
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.923	5.785

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.179	0	-23.179
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.609	0	-12.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.920	0	56.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.920	0	56.920
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	85.269	21.132	0	459.225

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-33.104	0	-33.104
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.294	0	-21.294
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.810	0	-11.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.832	0	37.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.832	0	37.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	211	-111	0	0	100
5.06.01	Constituição de Reservas	0	211	-111	0	0	100
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	59.752	4.728	0	417.304

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	297.518	299.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	297.740	299.091
7.01.02	Outras Receitas	100	78
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-322	71
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206.168	-205.998
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159.330	-154.046
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.189	-48.699
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.094	-3.131
7.02.04	Outros	-555	-122
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.350	93.242
7.04	Retenções	-6.012	-5.578
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.012	-5.578
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.338	87.664
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.931	34.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.605	26.633
7.06.02	Receitas Financeiras	6.826	7.586
7.06.03	Outros	1.500	764
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.269	122.647
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.269	122.647
7.08.01	Pessoal	42.043	39.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.809	25.969
7.08.01.02	Benefícios	12.737	11.068
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.497	2.591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.474	40.789
7.08.02.01	Federais	24.453	29.484
7.08.02.02	Estaduais	6.504	10.897
7.08.02.03	Municipais	517	408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.832	4.398
7.08.03.01	Juros	4.767	2.980
7.08.03.02	Aluguéis	3.065	1.418
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.920	37.832
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.609	11.810
7.08.04.02	Dividendos	23.179	21.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.132	4.728

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	798.563	691.935
1.01	Ativo Circulante	446.208	350.886
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.249	42.333
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.774	26.588
1.01.03	Contas a Receber	159.320	156.273
1.01.03.01	Clientes	159.320	156.273
1.01.04	Estoques	137.491	110.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.286	6.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.286	6.539
1.01.07	Despesas Antecipadas	605	386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.483	8.284
1.01.08.03	Outros	11.483	8.284
1.01.08.03.02	Outros	11.483	8.284
1.02	Ativo Não Circulante	352.355	341.049
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.920	88.954
1.02.01.03	Contas a Receber	2.595	1.720
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.595	1.720
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.871	52.370
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.871	52.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.454	34.864
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	23.921	23.600
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	13.533	11.264
1.02.02	Investimentos	610	250
1.02.02.01	Participações Societárias	610	250
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	360	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	250	250
1.02.03	Imobilizado	233.245	225.889
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.379	216.483
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	225.938	216.483
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.559	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.866	9.406
1.02.04	Intangível	25.580	25.956
1.02.04.01	Intangíveis	5.585	5.961
1.02.04.01.02	Software	4.354	4.731
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.231	1.230
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	798.563	691.935
2.01	Passivo Circulante	238.860	162.585
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.356	27.861
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.329	6.223
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.027	21.638
2.01.02	Fornecedores	47.599	38.709
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.129	35.861
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.470	2.848
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.634	23.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.556	14.662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.540	4.824
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.016	9.838
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.078	8.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.384	40.553
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.384	40.553
2.01.05	Outras Obrigações	29.961	29.043
2.01.05.02	Outros	29.961	29.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.479	17.346
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	12.482	11.697
2.01.06	Provisões	2.926	2.965
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	2.965
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.926	2.965
2.02	Passivo Não Circulante	100.465	91.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.798	7.891
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.798	7.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.798	7.891
2.02.02	Outras Obrigações	11.911	10.187
2.02.02.02	Outros	11.911	10.187
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	7.829	6.812
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	2.917	2.773
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.165	602
2.02.03	Tributos Diferidos	857	13
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	857	13
2.02.04	Provisões	75.899	73.153
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.899	73.153
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.780	21.912
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.086	24.933
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	27.033	26.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	459.238	438.106
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	18.747	18.747
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	18.724	18.724
2.03.04	Reservas de Lucros	85.095	85.095
2.03.04.01	Reserva Legal	19.864	19.864
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.223	16.223

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.182	49.182
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.132	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13	13

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.025	421.269	200.952	387.233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.077	-235.313	-123.710	-239.189
3.03	Resultado Bruto	91.948	185.956	77.242	148.044
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.622	-113.540	-51.399	-101.144
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.351	-52.858	-24.057	-45.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.532	-57.540	-24.753	-48.781
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.745	3.708	1.721	2.901
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.484	-6.850	-4.310	-9.869
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.326	72.416	25.843	46.900
3.06	Resultado Financeiro	2.345	4.762	1.981	4.457
3.06.01	Receitas Financeiras	13.891	25.185	6.619	12.216
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.546	-20.423	-4.638	-7.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.671	77.178	27.824	51.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.658	-20.258	-6.839	-13.525
3.08.01	Corrente	-9.840	-20.594	-5.756	-11.684
3.08.02	Diferido	2.182	336	-1.083	-1.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.013	56.920	20.985	37.832
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.013	56.920	20.985	37.832
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.013	56.920	20.985	37.832
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30000	0,64000	0,23500	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30000	0,64000	0,23500	0,42000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.013	56.920	20.985	37.832
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.013	56.920	20.985	37.832
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.013	56.920	20.985	37.832

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.025	20.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.183	53.621
6.01.01.01	Lucro líquido do período	56.920	37.832
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	13.059	11.055
6.01.01.03	Resultado na baixa de ativos permanente	353	-45
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	925	226
6.01.01.05	Provisão para riscos	2.021	5.719
6.01.01.06	Provisão diversas	810	-357
6.01.01.07	Enc. financeiros, var. monet. e cambial	-2.180	-730
6.01.01.08	Rendimento de aplicações financeiras	-1.101	-1.920
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-336	1.841
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	712	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.158	-33.348
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.697	1.094
6.01.02.02	Estoques	-27.202	-15.737
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8.011	-167
6.01.02.04	Juros recebidos	0	-26
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.269	-3.607
6.01.02.06	Outros ativos	-4.305	3.878
6.01.02.07	Fornecedores	8.829	-1.349
6.01.02.08	Impostos a recolher	24.118	2.220
6.01.02.09	Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	3.496	-6.489
6.01.02.11	Outros passivos	2.295	-732
6.01.02.12	Juros pagos	-71	-104
6.01.02.13	Imposto de renda e contrib. social pagos	-18.341	-12.329
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.837	-7.754
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-20.557	-18.900
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	165	0
6.02.04	Investimentos temporários	2.915	11.146
6.02.06	Outros Investimentos	-360	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.728	-34.180
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	149.926	64.625
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	0	1
6.03.05	Amortização de financiamentos	-85.365	-56.809
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-34.833	-41.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.916	-21.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.333	39.751
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.249	18.090

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093	13	438.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093	13	438.106
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.179	0	-23.179	0	-23.179
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.609	0	-12.609	0	-12.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.920	0	56.920	0	56.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.920	0	56.920	0	56.920
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	85.269	21.132	0	459.225	13	459.238

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476	13	412.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476	13	412.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-33.104	0	-33.104	0	-33.104
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	-21.294	0	-21.294	0	-21.294
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	-11.810	0	-11.810	0	-11.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.832	0	37.832	0	37.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.832	0	37.832	0	37.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	211	-111	0	0	100	0	100
5.06.01	Constituição de Reservas	0	211	-111	0	0	100	0	100
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	59.752	4.728	0	417.304	13	417.317

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	545.286	508.484
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	545.205	507.336
7.01.02	Outras Receitas	1.037	1.356
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-956	-208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.872	-325.517
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-257.651	-236.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.040	-85.131
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.094	-3.131
7.02.04	Outros	-1.087	-385
7.03	Valor Adicionado Bruto	233.414	182.967
7.04	Retenções	-12.782	-11.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.782	-11.055
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	220.632	171.912
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.549	13.131
7.06.02	Receitas Financeiras	25.184	12.216
7.06.03	Outros	1.365	915
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.181	185.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.181	185.043
7.08.01	Pessoal	76.670	64.068
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.797	41.110
7.08.01.02	Benefícios	23.626	19.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.247	3.830
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.879	73.473
7.08.02.01	Federais	52.351	51.331
7.08.02.02	Estaduais	19.804	21.531
7.08.02.03	Municipais	724	611
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.712	9.670
7.08.03.01	Juros	20.182	7.759
7.08.03.02	Aluguéis	20.530	1.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.920	37.832
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.609	11.810
7.08.04.02	Dividendos	23.179	21.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.132	4.728



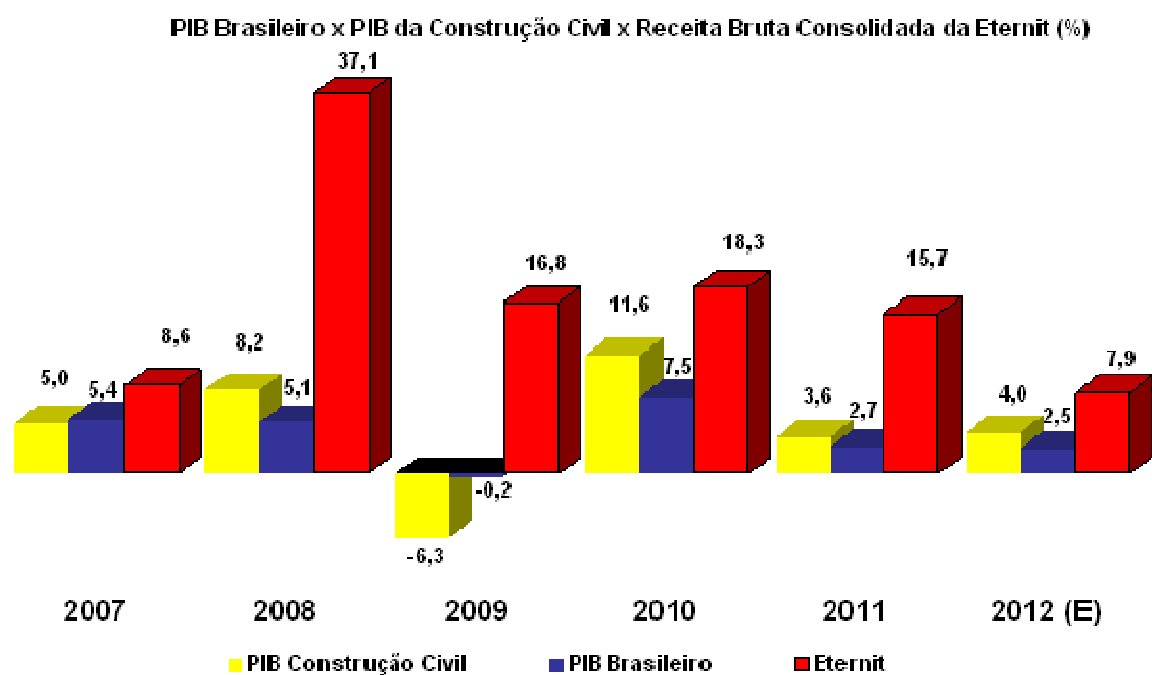
Release 2T12

## Conjuntura e Mercado

De acordo com os dados apresentados no Relatório de Inflação, publicado pelo Banco Central (BACEN), a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) é de 2,5%, 1,0 p.p. inferior ao que foi projetado em março de 2012. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global, com o agravamento da crise europeia, a desaceleração da China e temores quanto a recuperação da economia dos Estados Unidos da América, que se traduzem negativamente na economia brasileira. Neste cenário, a estimativa para o PIB da construção civil passa a ser de 4% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2012 apresentaram crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de este resultado estar abaixo da estimativa para o ano de 2012, de 3,4%, o mesmo será atingido se houver um significativo aumento nas vendas do segundo semestre, as quais dependem de novos incentivos, como a desoneração completa do IPI dos materiais, da aceleração dos programas governamentais que incluem o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Para estimular as vendas de materiais de construção, a Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou no mês de julho de 2012 a redução da taxa de juros para a linha de financiamento de materiais de construção – Construcard - e estendeu o prazo de pagamento de 60 para 96 meses. Segundo a CEF, os recursos disponibilizados para este ano serão de R\$ 5 bilhões e não há limite máximo para o valor do financiamento, que dependerá da capacidade de pagamento mensal do cliente. Além da compra de materiais de construção em geral, o Construcard pode ser usado para aquisição de móveis embutidos e sistemas de aquecimento solar. Atualmente, são mais de 65 mil pontos comerciais conveniados em todo o Brasil.



Fonte: BACEN. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparado ao período acumulado de janeiro a junho de 2012 vs. o mesmo período acumulado do ano de 2011, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais, como o PAC e MCMV, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, além de indicar boas perspectivas para os próximos anos, favorecerá o bom momento da construção civil na qual a Eternit está inserida.

A geração de emprego e distribuição de renda em função destas obras, além de estímulos da CEF para a aquisição de materiais de construção, impacta positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado a construção autogerida, uma vez que 90,2% do déficit habitacional estão concentrados em famílias de até 3 salários mínimos, conforme estudos da Fundação João Pinheiro, órgão oficial de estatísticas de Minas Gerais.



## Aspectos Operacionais e Financeiros

Apesar do 2T12 ser o período de menores demandas para a Companhia, o seu desempenho foi levemente superior ao do setor de materiais de construção. Atualmente a capacidade anual de produção do mineral crisotila é de 300 mil toneladas, de fibrocimento é de 1 milhão de toneladas e das telhas de concreto é de 10 milhões de metros quadrados.

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o segundo trimestre de 2012, o que levou a Eternit a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e utilização da capacidade foi em torno de 80% no fibrocimento e cerca de 60% nas telhas de concreto. É importante ressaltar que, a Eternit está preparada para atender a alta demanda que tradicionalmente ocorre nos dois últimos trimestres do ano.

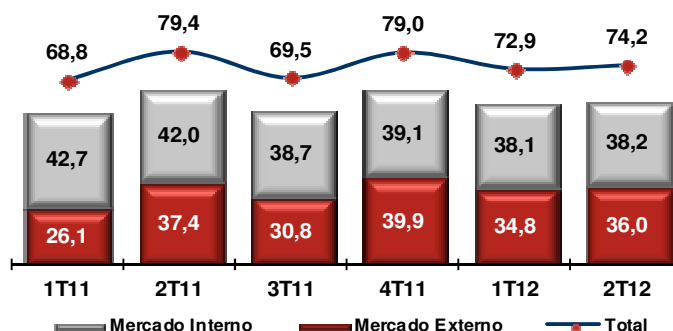
## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 2T12 foi de 74,2 mil toneladas, uma redução de 6,6% quando comparado ao segundo trimestre de 2011, principalmente, em função da redução da demanda por materiais de construção no mercado interno.

No 1S12 as vendas foram de 147,1 mil toneladas, praticamente estável quando comparado com o 1S11. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, conforme comentado anteriormente.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)\*



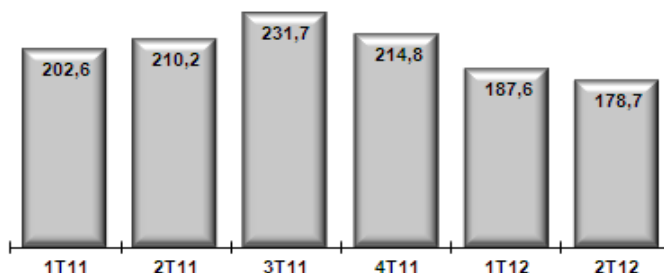
(\* ) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 2T12 as vendas *inter-company* representaram 38,4% do volume vendido para o mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, totalizou 178,7 mil toneladas no 2T12, 15,0% abaixo do volume registrado no 2T11, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.

No primeiro semestre de 2012, as vendas atingiram R\$ 366,3 mil toneladas, 11,3% menor que o volume vendido no 1S11, face aos aspectos comentados anteriormente.

Vendas de Fibrocimento (mil t)





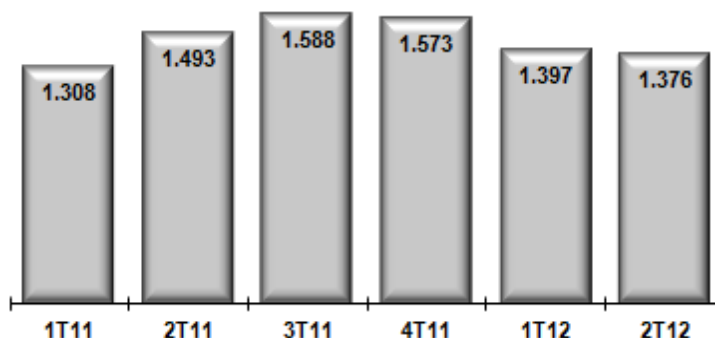
Release 2T12

**Telhas de Concreto**

No 2T12, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.376 mil metros quadrados, uma retração de 7,8% quando comparado ao mesmo período de 2011, em função da redução da demanda do setor.

No 1S12 o volume vendido foi de 2.773 mil metros quadrados, e manteve-se, praticamente, estável em relação ao 1S11. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto a de maior representatividade.

**Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)**



**Outros Produtos**

As vendas de outros produtos (caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) representaram 7,4% da receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2012, contra 7,5% do 2T11.

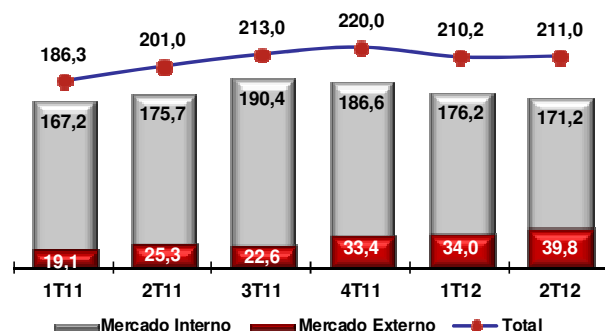
**Receita Líquida Consolidada**

A Eternit registrou receita líquida consolidada no 2T12 de R\$ 211,0 milhões, um crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2011.

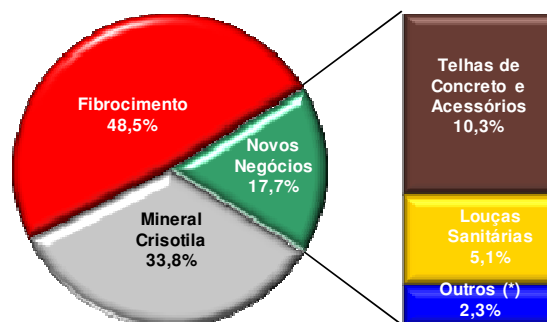
As receitas provenientes no mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 171,2 milhões no 2T12, uma retração de 2,5% decorrente de um menor volume de vendas compensado com aumento de preço em seu portfólio. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 57,4% frente ao 2T11 em função do aumento de preço em dólar e da valorização cambial.

No 1S12, a receita líquida atingiu R\$ 421,2 milhões, 8,8% maior que o primeiro semestre de 2011. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado externo que totalizaram R\$ 73,8 milhões, um crescimento de 66,5% frente ao 1S11, em função de preço e câmbio. As vendas para o mercado interno somaram R\$ 347,4 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)**



**Composição da Receita Líquida Cons. (2T12)**



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

O desempenho por linha de produtos apresentou um crescimento de 31,9% na receita com a venda do mineral crisotila na comparação entre 2T12 e 2T11, o que somou R\$ 71,4 milhões, em função do aumento de preço para os mercados interno e externo e valorização do dólar. A receita com fibrocimento apresentou uma redução de 6,6% no período comparativo e totalizou R\$ 102,4 milhões no 2T12.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) cresceu 4,1% frente ao 2T11, totalizando R\$ 15,6 milhões, destaque para louças sanitárias, responsáveis por 5,1% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

A receita líquida proveniente da Tégula, com telhas de concreto e acessórios, totalizou R\$ 21,6 milhões, uma retração de 2,5% em relação ao 2T11, em função de um menor volume de vendas, parcialmente compensado com aumento de preço. A receita líquida de acessórios representou 14,6% da receita da Tégula no 2T12.

### Custos e Despesas

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 119,1 milhões no 2T12, uma redução de 3,7% em relação ao 2T11, principalmente, devido a redução no volume de vendas. Em função do reposicionamento de preços, a partir de janeiro de 2012, a margem bruta atingiu 44% no 2T12, contra 38% no 2T11.

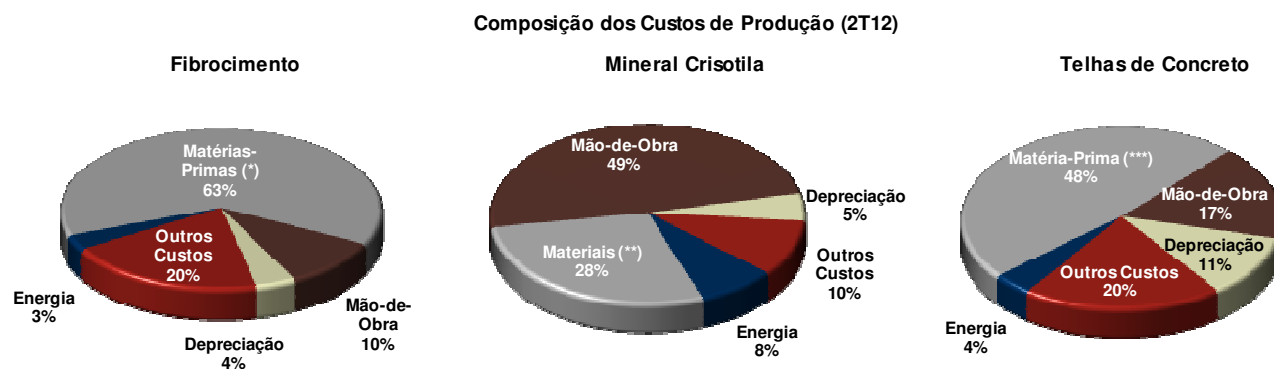
As variações dos custos de produção e de extração são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** Aumento de 5%, principalmente, em função de dissídio coletivo e depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área de extração.

**Fibrocimento:** Acréscimo de 10% em função do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose reciclada), dissídio coletivo e reajuste da energia elétrica.

**Telhas de concreto:** Aumento de 7% decorrente do maior consumo de embalagens, em função da paletização dos estoques, e maiores custos de depreciação com a semi automação e automação das fábricas Anápolis (GO) e Atibaia (SP).

No primeiro semestre de 2012, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 235,3 milhões, 1,6% menor que o valor registrado no primeiro semestre de 2011. Como consequência, a margem bruta evoluiu 6 p.p. em relação ao 1S11 e encerrou o 1S12 com 44%.



(\*) Matérias-primas: cimento (46%), mineral crisotila (43%) e outros (11%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (56%), areia (32%) e outros (12%).

As despesas operacionais registradas pela Eternit no 2T12 apresentaram um aumento de 16,0%, totalizando R\$ 59,6 milhões em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para:

**Despesas com Vendas:** Acréscimo de 13,7% em função de maiores gastos com documentação e desembaraços para exportação, direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA e provisão para devedores duvidosos.

**Despesas Administrativas:** Elevação de 23,3% decorrente de maiores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila e folha de pagamento em função do dissídio coletivo.



Release 2T12

**Outras (despesas) receitas operacionais:** A variação negativa de 32,8% é decorrente, principalmente, das provisões contingenciais que foram constituídas no 2T11 de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

No primeiro semestre de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 113,5 milhões, 12,3% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento das despesas com vendas e administrativas comentadas anteriormente.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(27.351)	(24.057)	14	(52.858)	(45.395)	16
Despesas administrativas	(30.532)	(24.753)	23	(57.540)	(48.781)	18
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.739)	(2.589)	(33)	(3.142)	(6.968)	(55)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.622)</b>	<b>(51.399)</b>	<b>16</b>	<b>(113.540)</b>	<b>(101.144)</b>	<b>12</b>
<b>% da receita líquida consolidada</b>	<b>28,3%</b>	<b>25,6%</b>		<b>27,0%</b>	<b>26,1%</b>	

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,3 milhões no segundo trimestre de 2012, 18,4% superior em relação ao 2T11, decorrente de:

**Despesas Financeiras:** acréscimo de 148,9% em função de juros sobre financiamentos de equipamentos da controlada Tégula e despesas com variação cambial referente a recebíveis da controlada SAMA.

**Receitas Financeiras:** aumento de 109,9% em função da receita com a liquidação antecipada de impostos relacionados aos Programas "Fomentar" no Estado de Goiás e "Desenvolve" no Estado da Bahia e receitas com variação cambial referente a recebíveis da controlada SAMA.

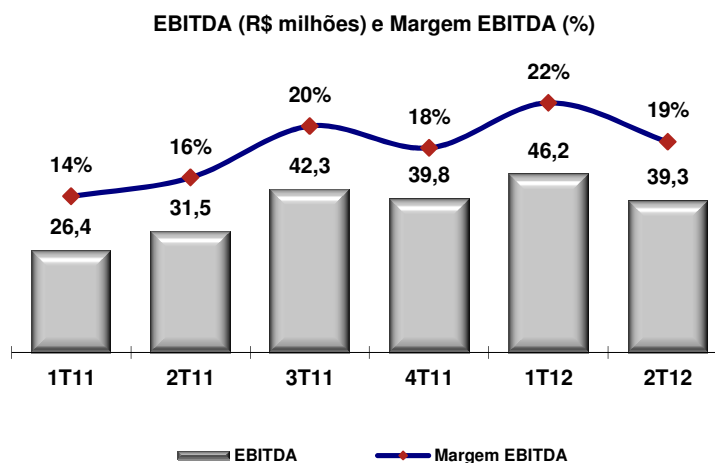
O resultado financeiro do 1S12 foi positivo em R\$ 4,8 milhões, acréscimo de 6,8% em relação ao 1S11, em função dos aspectos comentados acima.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(11.546)	(4.638)	149	(20.423)	(7.759)	163
Receitas financeiras	13.891	6.619	110	25.184	12.216	106
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.345</b>	<b>1.981</b>	<b>18</b>	<b>4.761</b>	<b>4.457</b>	<b>7</b>

## EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 32,3 milhões no segundo trimestre de 2012, um aumento de 25,1% frente ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do controle dos custos dos produtos vendidos, reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior, consequência da apreciação do dólar frente ao real. No acumulado do 1S12, o EBIT totalizou R\$ 72,4 milhões contra R\$ 46,9 milhões do 1S11. A margem EBIT salta de 12% no primeiro semestre de 2011 para 17% 1S12.

Em função dos aspectos comentados no EBIT, o EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 39,3 milhões no 2T12, um crescimento de 24,4% em relação ao mesmo período de 2011. Como consequência, a margem EBITDA evoluiu 3 p.p. em relação ao 2T11 e encerrou o 2T12 com 19%. No primeiro semestre de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 85,5 milhões e margem de 20% contra R\$ 57,9 milhões e margem de 15% no 1S11.





Release 2T12

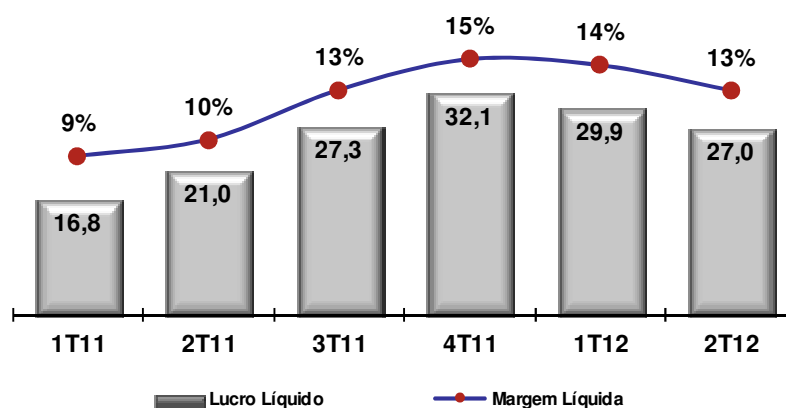
Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Lucro operacional</b>	<b>34.671</b>	<b>27.824</b>	<b>25</b>	<b>77.177</b>	<b>51.357</b>	<b>50</b>
Resultado financeiro líquido	(2.345)	(1.981)	18	(4.761)	(4.457)	7
Despesas financeiras	11.546	4.638	149	20.423	7.759	163
Receitas financeiras	(13.891)	(6.619)	110	(25.184)	(12.216)	106
Depreciação e amortização	6.916	5.702	21	13.059	11.055	18
<b>EBITDA</b>	<b>39.242</b>	<b>31.545</b>	<b>24</b>	<b>85.475</b>	<b>57.955</b>	<b>47</b>

### Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 27,0 milhões no 2T12, um aumento de 28,7% quando comparado ao 2T11. A margem líquida no 2T12 foi de 13%, aumento de 3 pontos percentuais frente ao mesmo período do ano anterior, face aos aspectos comentados anteriormente.

No primeiro semestre de 2012, o lucro líquido foi de R\$ 56,9 milhões e margem líquida de 14% contra R\$ 37,8 milhões e margem líquida de 10% no 1S11.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



### Endividamento

No final do 2T12, a Eternit e suas controladas apresentaram uma posição financeira confortável, com caixa líquido de R\$ 13,8 milhões. Em junho de 2012, a dívida bruta da Eternit e suas controladas somavam R\$ 111,2 milhões, principalmente, em função da antecipação dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE). As aplicações financeiras remuneradas pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) totalizavam R\$ 125,0 milhões.

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	40.696	47.940	125.023	68.921
Dívida Bruta	1.991	4.415	111.182	48.444
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(38.705)</b>	<b>(43.525)</b>	<b>(13.841)</b>	<b>(20.477)</b>

Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

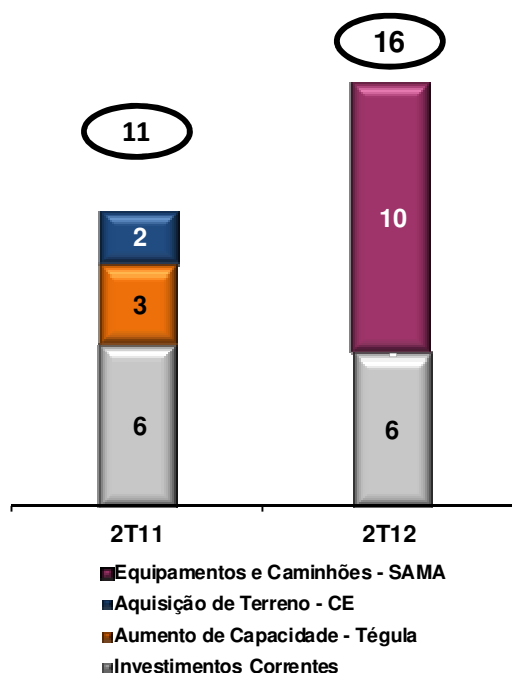


**Investimentos**

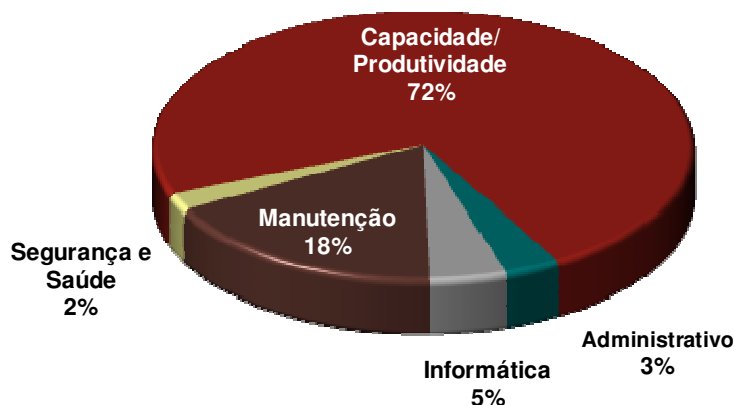
No 2T12 os investimentos da Eternit e suas controladas foram de R\$ 15,7 milhões, destinados, principalmente, à aquisição equipamentos e caminhões da mineradora SAMA, revertendo parcialmente a terceirização, e à atualização do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 10,8 milhões.

No primeiro semestre de 2012, os investimentos totalizaram R\$ 20,6 milhões, sendo R\$ 10 milhões para aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora e R\$ 10,6 milhões, principalmente, para atualização do parque industrial. Na comparação com o período anterior os investimentos foram na ordem de R\$ 18,9 milhões no 1S11.

**Investimentos Consolidados - R\$ milhões**



**Distribuição dos Investimentos (2T12)**



Em maio de 2012 foi inaugurado o escritório da Cia. Sulamericana de Cerâmica S.A., joint venture entre Eternit e Corona, resultado de uma parceria estratégica para produção e comercialização de louças sanitárias no Brasil.

Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia está no desenvolvimento da planta piloto para produção de mármore sintético na unidade de Anápolis (GO) e na construção da primeira planta, de louças sanitárias, na unidade multiprodutos que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o termino das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% (Eternit) e 40% (Grupo Corona).

**Mercado de Capitais**

A Eternit tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No segundo trimestre de 2012, a base acionária da Eternit continuou a apresentar alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60% e 30% para clubes, fundos de investimentos e fundações. O destaque do período é para os investidores estrangeiros que chegaram ao patamar de 10% da base. O volume financeiro médio no trimestre foi de R\$ 1,7 milhão, apresentando um aumento de 79,0% frente aos R\$ 938 mil do 2T11.

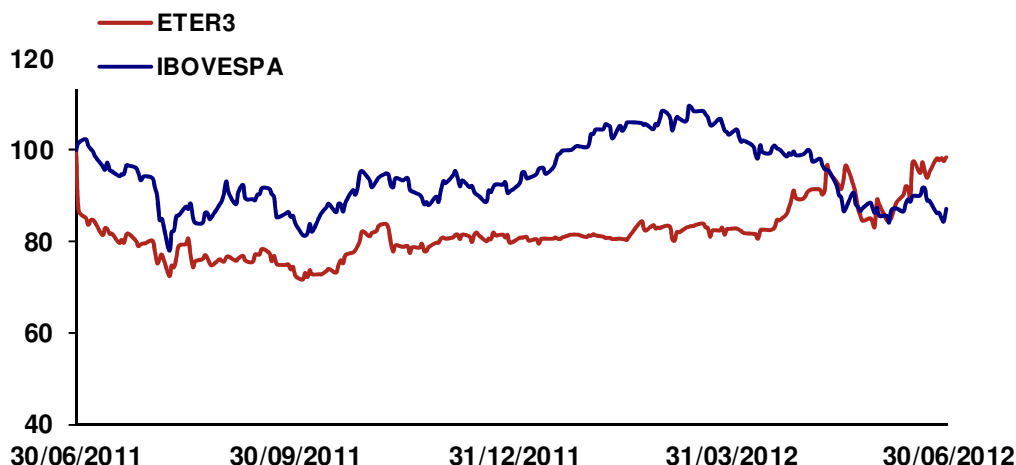


Release 2T12

A cotação de R\$ 10,99 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do segundo trimestre de 2012 resultou em uma valorização de 13,9% quando comparado ao 2T11. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 54.354 pontos, uma desvalorização de 12,9% em relação a junho de 2011. Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 983,6 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	9,65	8,25	8,90	9,24	10,99
Volume Médio Diário (Qtde)	93.903	69.273	87.066	157.484	169.439
Volume Médio Diário (R\$)	938.609	602.030	764.419	1.443.134	1.679.921
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-14,5	7,9	3,8	18,9
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-26,1	-20,3	-17,3	13,9
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-14,6	6,5	13,7	-15,7
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-22,3	-17,3	-5,9	-12,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	863,7	738,4	796,6	827,0	983,6

#### Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

#### Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, o total de proventos pagos e/ou distribuídos já somam R\$ 53,7 milhões, que representa um *dividend yield* de 6,7%.

Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos a variação positiva de 24,5% no período de junho de 2011 a junho de 2012.



Release 2T12

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2010 - 2012)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
<b>2010</b>				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,64</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,3%</b>
<b>2011</b>				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
<b>Total</b>		-	<b>80.523</b>	<b>0,900</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>12,00</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>7,5%</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
<b>Total</b>		-	<b>53.682</b>	<b>0,600</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>6,7%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

**Definição:**

*Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

*Payout* = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

**Responsabilidade Socioambiental e Corporativa****Programa Portas Abertas**

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 53 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.



## Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila

### Lei do Estado de São Paulo

**A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.** Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclareceu que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva.** No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de Lei, n. 917/2009, que visa suspender os efeitos da atual Lei criando regras de transição para a sua aplicação. O projeto já recebeu emendas e está pronto para ser votado. A Companhia entende que sua movimentação está na dependência do posicionamento do STF a cerca do tema.

Os entraves momentâneos à exportação do mineral crisotila via Porto de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de mineral crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho da cidade do Guarujá (SP).

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da Lei Federal em pleno vigor e considerou abusiva a ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do mineral crisotila através do Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011.

Recentemente uma das transportadoras que presta serviços a mineradora SAMA, foi impedida de transportar o mineral crisotila, por força de liminar proferida, pelo juízo da 21ª Vara do Trabalho da Comarca de São Paulo nos autos da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. É importante ressaltar que esta decisão é passível de recurso.

### Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

**O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental às fibras de asbesto.**

**Na mineração, a avaliação ocupacional não identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos.** A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.go.gov.br> – [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br) - [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



## Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

## Audiência Pública

Atendendo solicitação da CNTI, o STF agendou para os dias 24 e 31 do mês de agosto de 2012, audiência pública para debater o uso do amianto crisotila.

Com esta solicitação, a CNTI busca envolver a sociedade no debate, dada sua importância para o Brasil. Participarão da audiência pública órgãos de governo, médicos e cientistas de várias nacionalidades, técnicos e trabalhadores do setor. Após a audiência, o Ministro Relator Marco Aurélio de Mello, terá o tempo necessário para formular o seu voto, quando então as ADIs (4066 e 3937) **poderão ser levadas a julgamento de mérito pelo pleno ainda este ano**. Maiores informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

## Novidades

### Prêmios

No segundo trimestre de 2012, o Grupo Eternit conquistou os seguintes prêmios:

- **Prêmio IR MAGAZINE BRAZIL AWARDS 2012:** Pelo segundo ano consecutivo, o programa de Relações com Investidores para investidores individuais foi eleito como o melhor do Brasil na categoria *small & mid-cap* (empresas com faturamento abaixo de R\$ 3 bilhões).
- **Prêmio APIMEC 2012:** a APIMEC Nacional - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais concedeu o **Prêmio APIMEC 2012** à Eternit na categoria B, empresas com receita líquida consolidada de até R\$ 3 bilhões.
- **Great Place To Work:** Em maio de 2012 a SAMA e a Precon Goiás foram eleitas como “As Melhores Empresas para se trabalhar no Centro Oeste”. A SAMA foi a 3º colocada no ranking e a Precon Goiás ficou em 6º lugar.
- **Revista Revenda:** Em maio de 2012 ocorreu a premiação do 19º Ranking do Conceito e Imagem da Indústria e pela 16ª vez a Eternit obteve o 1º lugar na categoria telhas de fibrocimento e o 3º lugar na categoria caixa d’ água de polietileno.
- **Rhs Mais Admirados do Brasil:** Em junho de 2012 a Eternit recebeu da revista Gestão RH o prêmio “Os Rhs mais admirados do Brasil 2012”.

### Relatório Anual 2011

O relatório está disponível no site da Companhia e tem como objetivo apresentar as informações financeiras, sociais e ambientais mais relevantes da Companhia no ano de 2011, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Em linha com a visão sustentável da Companhia, de acordo com sua Missão, a Eternit também disponibiliza o conteúdo para acesso via tablets e smartphones, um novo conceito que amplia a interação entre a Eternit e seus diversos públicos.



## Renovação do Pacto Global

Desde 2007 a Companhia é signatária do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) e em maio deste ano renovou o seu compromisso junto a ONU, que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

## Eternit recebe a 53ª unidade do 'Geração na Ponta' da BR

Foi inaugurada, em junho de 2012, na fábrica do Rio de Janeiro (RJ) a 53ª unidade de geração de energia no horário de ponta (GHP) da Petrobras Distribuidora. Esta é uma alternativa econômica para atender às necessidades de energia do cliente no horário de ponta, além de garantir fonte alternativa de energia. Trata-se da 3ª Unidade de GHP implantada na Eternit, estando as demais localizadas nas plantas de Colombo (PR) e Simões Filho (BA).

## Perspectivas

De acordo com o Relatório de Inflação de junho de 2012, a perspectiva para o PIB em 2012 é de 2,5%. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global, com o agravamento da crise europeia, a desaceleração da China e temores quanto a recuperação da economia dos Estados Unidos da América, que se traduzem negativamente na economia brasileira. Neste cenário, a estimativa para o PIB da construção civil passa a ser de 4% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apesar dos sinais de desaceleração, as vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2012 apresentaram crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de este resultado estar abaixo da estimativa para o ano de 2012, de 3,4%, as expectativas para o segundo semestre de 2012 estão otimistas e apontam para a continuidade de crescimento em relação aos mesmos meses do ano anterior.

O Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de lares permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – ANAMACO, ou seja, demanda significativa para atender reformas e ampliações se somam as necessidades do setor para suprir um déficit habitacional de 5,5 milhões, onde 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, onde se concentra a construção autogerida.

Para atender a construção autogerida, a Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou no mês de julho de 2012 a redução da taxa de juros para a linha de financiamento de materiais de construção – Construcard – e estendeu o prazo de pagamento de 60 para 96 meses. Segundo a CEF, os recursos disponibilizados para este ano serão de R\$ 5 bilhões e não há limite máximo para o valor do financiamento, que dependerá da capacidade de pagamento mensal do cliente. Além da compra de materiais de construção em geral, o Construcard pode ser usado para aquisição de móveis embutidos e sistemas de aquecimento solar. Atualmente, são mais de 65 mil pontos comerciais conveniados em todo o Brasil.

A Eternit procura desenvolver produtos e soluções voltados às necessidades das construtoras o que poderá representar grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente da distribuição via revendas com seus mais 15 mil pontos espalhados pelo país.

Com relação à Tégula, adquirida em fevereiro de 2010, sua capacidade de produção foi aumentada em 60% em 2011 e atingiu a capacidade anual de 10 milhões de metros quadrados. A telha BIG, lançamento recente da Tégula, é uma excelente solução para as obras do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, proporcionando ao mercado um portfólio de produtos que vai do Standard ao Premium.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a recuperação e/ou manutenção das margens bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do mineral crisotila.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.



Release 2T12

A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação. A meta da próxima fase, a médio e longo prazos, é consolidar a Eternit como a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, com cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

## Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2012.

### Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 10 de agosto de 2012.

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site [www.ccall.com.br/eternit/2t12.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/2t12.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **10/08/2012** até o dia **16/08/2012**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2750124#**

### Reunião com Analistas - APIMEC- MG

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 29 de agosto de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: Hotel Mercure BH

Endereço: Av. do Contorno, 7315 – Lourdes – Belo Horizonte (MG)

Contato: APIMEC-MG

Fone: (55-31) 3213-0693

E-mail: [secretaria@apimecmg.com.br](mailto:secretaria@apimecmg.com.br)

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula Dell Agnolo Barhum	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Frederico Gomes Amaral	<a href="mailto:frederico.amaral@eternit.com.br">frederico.amaral@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

## **Notas Explicativas**

### **Informações intermediárias individuais e consolidadas**

#### **Eternit S.A.**

Trimestre findo em 30 de junho de 2012  
com o Relatório dos auditores independentes

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2012

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais ..... 1

#### Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

## Notas Explicativas

### Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Eternit S.A. e Controladas**  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e Controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de março de 2012, sem ressalvas. As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas as demonstrações de resultado referentes ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2011 e as demonstrações dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados referente ao semestre findo em 30 de junho de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão datado de 03 de agosto de 2011, sem modificações.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7-S

**Notas Explicativas****Eternit S.A**

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>					
<b>Circulantes</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>15.922</b>	21.352	<b>100.249</b>	42.333
Investimentos temporários	5	<b>24.774</b>	26.588	<b>24.774</b>	26.588
Contas a receber	6	<b>69.944</b>	72.592	<b>159.320</b>	156.273
Estoques	7	<b>89.412</b>	72.913	<b>137.491</b>	110.483
Impostos a recuperar	8	<b>10.073</b>	5.083	<b>12.286</b>	6.539
Partes relacionadas	10	<b>29.229</b>	22.864	-	-
Demais contas a receber		<b>4.304</b>	2.978	<b>12.088</b>	8.670
Total do ativos circulantes		<b>243.658</b>	224.370	<b>446.208</b>	350.886
<b>Não circulantes</b>					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		<b>6.838</b>	5.984	<b>13.533</b>	11.264
Impostos a recuperar	8	<b>21.030</b>	20.957	<b>23.921</b>	23.600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	<b>20.691</b>	22.951	<b>52.871</b>	52.370
Creditos com partes relacionadas	10	<b>10.714</b>	9.314	-	-
Demais contas a receber		<b>419</b>	132	<b>2.595</b>	1.720
Investimentos em controladas	9	<b>188.268</b>	183.487	<b>360</b>	-
Outros investimentos		<b>9</b>	8	<b>250</b>	250
Imobilizado	11	<b>117.542</b>	119.873	<b>233.245</b>	225.889
Outros ativos intangíveis	12	<b>2.468</b>	2.853	<b>25.580</b>	25.956
Total do ativo não circulante		<b>367.979</b>	365.559	<b>352.355</b>	341.049
Total do ativo		<b>611.637</b>	589.929	<b>798.563</b>	691.935

## Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>					
Circulantes					
Fornecedores	13	<b>19.174</b>	20.171	<b>47.599</b>	38.709
Empréstimos e financiamentos	14	<b>421</b>	2.744	<b>99.384</b>	40.553
Provisões e encargos sociais	15	<b>17.483</b>	14.834	<b>31.356</b>	27.861
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		<b>17.478</b>	17.346	<b>17.479</b>	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	<b>1.645</b>	1.645	<b>2.926</b>	2.965
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>11.385</b>	10.712	<b>27.634</b>	23.454
Provisão para Risco	20	-	-	-	-
Demais contas a pagar		<b>2.151</b>	2.852	<b>12.482</b>	11.697
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>69.737</b>	70.304	<b>238.860</b>	162.585
Não circulantes					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	<b>19.852</b>	19.492	<b>27.033</b>	26.308
Empréstimos e financiamentos	14	<b>1.570</b>	1.671	<b>11.798</b>	7.891
Partes Relacionadas	10	<b>32.091</b>	33.573	-	-
Provisão para Riscos tributarias, cíveis e trabalhistas	20	<b>21.502</b>	20.085	<b>48.866</b>	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>7.660</b>	6.698	<b>7.829</b>	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	13	<b>857</b>	13
Remonte da mina		-	-	<b>2.917</b>	2.773
Receitas antecipadas		-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	<b>1.165</b>	602
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>82.675</b>	81.532	<b>100.465</b>	91.244
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital	18	<b>18.747</b>	18.747	<b>18.747</b>	18.747
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros	18	<b>85.269</b>	85.269	<b>85.269</b>	85.269
Resultado do exercício		<b>21.132</b>	-	<b>21.132</b>	-
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora		<b>459.225</b>	438.093	<b>459.225</b>	438.093
Participações não controladores		-	-	<b>13</b>	13
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>459.225</b>	438.093	<b>459.238</b>	438.106
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>611.637</b>	589.929	<b>798.563</b>	691.935

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita operacional líquida	22	<b>218.973</b>	221.049	<b>421.269</b>	387.233
Custos dos produtos vendidos	23	<b>(153.290)</b>	(161.546)	<b>(235.313)</b>	(239.189)
Lucro bruto		<b>65.683</b>	59.503	<b>185.956</b>	148.044
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	<b>(26.527)</b>	(24.927)	<b>(52.858)</b>	(45.395)
Gerais e administrativas	23	<b>(27.184)</b>	(21.913)	<b>(57.540)</b>	(48.781)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	<b>(1.632)</b>	(3.434)	<b>(3.142)</b>	(6.968)
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>44.605</b>	26.633	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		<b>(10.738)</b>	(23.641)	<b>(113.540)</b>	(101.144)
Despesas financeiras	25	<b>(4.767)</b>	(2.980)	<b>(20.423)</b>	(7.759)
Receitas financeiras	25	<b>6.826</b>	7.586	<b>25.185</b>	12.216
Resultado Financeiro líquido		<b>2.059</b>	4.606	<b>4.762</b>	4.457
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>57.004</b>	40.468	<b>77.178</b>	51.357
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	18	<b>2.162</b>	(1.219)	<b>(20.594)</b>	(11.684)
Diferidos	18	<b>(2.246)</b>	(1.417)	<b>336</b>	(1.841)
Lucro líquido do exercício		<b>56.920</b>	37.832	<b>56.920</b>	37.832
Atribuível A:					
Participação dos acionistas controladores		<b>56.920</b>	37.832	<b>56.920</b>	37.832
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		<b>56.920</b>	37.832	<b>56.920</b>	37.832
Lucro líquido por ação - R\$					
Por ação básico	18	<b>0,64</b>	0,42	<b>0,64</b>	0,42
Por ação diluído		<b>0,64</b>	0,42	<b>0,64</b>	0,42

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

**Eternit S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para o semestre findos em 30 de junho de 2012 e de 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital Subvenção para investimentos	Reserva de capital Ágio na Aquisições de Ações	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Atribuível à proprietários da controladora BR GAAP)	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido IFRS e BR GAAP
						Estatutária	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2010		334.251	18.513	23	(174)	11.364	15.004	33.495	-	412.476	13	412.489
Lucro líquido do exercício									97.193	97.193	-	97.193
Constituição de reservas			211	-		4.859	4.859	15.688	(25.617)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:												
Juros sobre o capital próprio - R\$0,066 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	-	(23.620)	(23.620)	-	(23.620)
Dividendos - R\$0,134 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	-	(47.956)	(47.956)	-	(47.956)
Saldos em 31 de dezembro de 2011		<b>334.251</b>	<b>18.724</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>16.223</b>	<b>19.863</b>	<b>49.183</b>	<b>-</b>	<b>438.093</b>	<b>13</b>	<b>438.106</b>
Capital a integralizar			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	56.920	56.920	-	56.920
Destinação do lucro líquido:												
Apropriação para reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - R\$0,141 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	-	(12.609)	(12.609)	-	(12.609)
Dividendos - R\$0,259 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	-	(23.179)	(23.179)	-	(23.179)
Saldos em 30 de junho de 2012		<b>334.251</b>	<b>18.724</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>16.223</b>	<b>19.863</b>	<b>49.183</b>	<b>21.132</b>	<b>459.225</b>	<b>13</b>	<b>459.238</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		56.920	37.832	56.920	37.832
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(44.605)	(26.633)	-	-
Depreciação e amortização	11/12	6.012	5.578	13.059	11.055
Realização da mais alta valia nos estoques da Tégula		-	-	-	-
Resultado na baixa de ativos permanentes		(107)	(65)	353	(45)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		250	35	925	226
Provisão para riscos	20	1.416	2.335	2.021	5.719
Reversão (provisão) para perdas diversas		262	(741)	810	(357)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		930	867	(2.180)	(730)
Rendimento de aplicações financeiras		(1.101)	(1.920)	(1.101)	(1.920)
Realização de despesas antecipadas		445	(219)	712	-
Realização de receitas antecipadas		(241)	(80)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.246	1.417	(336)	1.841
		<b>22.427</b>	<b>18.406</b>	<b>71.183</b>	<b>53.621</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	2.545	(277)	(3.697)	1.094
Partes relacionadas a receber		1.178	(2.489)	-	-
Estoques	7	(16.499)	(6.938)	(27.202)	(15.737)
Impostos a recuperar	8	(7.006)	672	(8.011)	(167)
Juros recebidos		-	(26)	-	(26)
Depósitos judiciais		(855)	(1.128)	(2.269)	(3.607)
Outros ativos		(2.037)	(2.552)	(4.305)	3.878
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	(1.046)	(2.294)	8.829	(1.349)
Partes relacionadas a pagar	10	(2.477)	845	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	3.579	668	24.118	2.220
Provisões e encargos sociais		2.650	(3.176)	3.496	(6.489)
Outros passivos		490	839	2.295	(732)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<b>2.949</b>	<b>2.550</b>	<b>64.437</b>	<b>32.706</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Juros pagos		(27)	(340)	(71)	(104)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(689)	(531)	(18.341)	(12.329)
Dividendos Recebidos		32.035	23.659	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>34.268</b>	<b>25.338</b>	<b>46.025</b>	<b>20.273</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Investimentos temporários	5	2.915	11.145	2.915	11.146
Mútuo com empresa ligada a receber	10	(1.471)	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado		165	-	165	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(3.353)	(5.558)	(20.557)	(18.900)
Aquisição de investimento		(360)	-	(360)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(2.104)</b>	<b>5.587</b>	<b>(17.837)</b>	<b>(7.754)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimo e financiamentos - terceiros		78	2.209	149.926	64.626
Mútuo com empresa ligada	10	(173)	(207)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(2.665)	(246)	(85.365)	(56.809)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	18	(34.833)	(41.997)	(34.833)	(41.997)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<b>(37.593)</b>	<b>(40.241)</b>	<b>29.728</b>	<b>(34.180)</b>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
		<b>(5.429)</b>	<b>(9.316)</b>	<b>57.916</b>	<b>(21.661)</b>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	21.352	15.101	42.333	39.751
No fim do exercício	4	15.923	5.785	100.249	18.090
		<b>(5.429)</b>	<b>(9.316)</b>	<b>57.916</b>	<b>(21.661)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercício findo em 30 de junho de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	<b>297.740</b>	299.091	<b>545.205</b>	507.336
Outras receitas		<b>100</b>	78	<b>1.037</b>	1.356
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(322)</b>	71	<b>(956)</b>	(208)
Total		<b>297.518</b>	299.240	<b>545.286</b>	508.484
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		<b>(159.330)</b>	(154.046)	<b>(257.651)</b>	(236.870)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(43.189)</b>	(48.699)	<b>(50.040)</b>	(85.131)
Perda/recuperação de valores ativos		<b>(3.094)</b>	(3.131)	<b>(3.094)</b>	(3.131)
Outras doações		<b>(555)</b>	(122)	<b>(1.087)</b>	(385)
		<b>(206.168)</b>	(205.998)	<b>(311.872)</b>	(325.517)
Valor adicionado bruto		<b>91.350</b>	93.242	<b>233.414</b>	182.967
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	<b>(6.012)</b>	(5.578)	<b>(12.782)</b>	(11.055)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<b>85.338</b>	87.664	<b>220.632</b>	171.912
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>44.605</b>	26.633	-	-
Receitas financeiras	25	<b>6.826</b>	7.586	<b>25.184</b>	12.216
Outras		<b>1.500</b>	764	<b>1.365</b>	915
		<b>52.931</b>	34.983	<b>26.549</b>	13.131
Valor adicionado total a distribuir		<b>138.269</b>	122.647	<b>247.181</b>	185.043
Distribuição do valor adicionado		<b>138.269</b>	122.647	<b>247.181</b>	185.043
Pessoal:					
Remuneração direta		<b>26.809</b>	25.969	<b>48.797</b>	41.110
Benefícios		<b>12.737</b>	11.068	<b>23.626</b>	19.128
FGTS		<b>2.497</b>	2.591	<b>4.247</b>	3.830
		<b>42.043</b>	39.628	<b>76.670</b>	64.068
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		<b>24.453</b>	29.484	<b>52.351</b>	51.331
Estaduais		<b>6.504</b>	10.897	<b>19.804</b>	21.531
Municipais		<b>517</b>	408	<b>724</b>	611
		<b>31.474</b>	40.789	<b>72.879</b>	73.473
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		<b>4.767</b>	2.980	<b>20.182</b>	7.759
Aluguéis		<b>3.065</b>	1.418	<b>20.530</b>	1.911
Outras		-	-	-	-
		<b>7.832</b>	4.398	<b>40.712</b>	9.670
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	<b>23.179</b>	21.294	<b>23.179</b>	21.294
Juros sobre o capital próprio	18	<b>12.609</b>	11.810	<b>12.609</b>	11.810
Lucros retidos	18	<b>21.132</b>	4.728	<b>21.132</b>	4.728
		<b>56.920</b>	37.832	<b>56.920</b>	37.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 1940, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

Conforme “Fato Relevante” divulgado em Outubro de 2011, a Companhia, em linha com seu plano de expansão e diversificação de suas atividades, iniciará o projeto de instalação de sua 12ª fábrica no Distrito Industrial do Porto de Pecém, Município de Caucaia, Estado do Ceará através de uma “joint venture” entre a Companhia e a Organizações Corona S.A. (“Corona”), multinacional colombiana, um dos maiores produtores de louças sanitárias, com experiência de mais de 130 anos e um parque industrial diversificado de 17 fábricas na Colômbia e 2 nos Estados Unidos.

Sob a denominação de “Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.” a “joint venture” terá a participação acionária de 60% da Companhia e 40% da Corona.

Esta é uma aliança estratégica para desenvolver conjuntamente o negócio de produção e comercialização de louças sanitárias, onde a Corona contribuirá com seu conhecimento de desenvolvimento e produção, e a Companhia com seu conhecimento do mercado, eficiência logística e uma rede de distribuição de mais de 14 mil pontos de vendas.

Esta unidade industrial contará com capacidade inicial de 1.500.000 de peças/ano e investimentos previstos na ordem de R\$97 milhões, para os quais a Companhia utilizará preferencialmente recursos de terceiros. O prazo para conclusão será de 18 meses após o início das obras, previstas para o primeiro semestre de 2012.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia e a Organizações Corona S.A. integralizaram o capital de R\$84 na "joint venture", sendo R\$60 da Eternit e R\$24 da Corona e em 20 de abril 2012 e 17 de maio de 2012 integralizaram ao capital de R\$516, R\$300 da Eternit e R\$216 da Corona, totalizando em 30 de junho, o montante de 600, R\$360 da Eternit e R\$240 da Corona e 12 de junho de 2012 foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$2.000 sendo R\$1.200 da Eternit e R\$800 da Corona onde estão subscritas na companhia.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

- A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos Estados da Bahia, de Goiás, do Paraná e do Rio de Janeiro.
- A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon") possui uma fábrica em Anápolis no Estado de Goiás e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
- A controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda. ("Tégula") possui seis fábricas, instaladas nos Estados da Bahia, de Goiás, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo.
- A controlada Sama S.A. Minerações Associadas ("Sama"), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do mineral crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.
- A controlada Engedis Distribuição Ltda. ("Engedis"), localizada em Minaçu no Estado de Goiás, não possui atividade econômica.
- A controlada Prel Empreendimentos e Participações Ltda. ("Prel"), localizada em São Paulo no Estado de São Paulo, tem como principal objeto social a participação em empresas industriais e comerciais.
- As controladas Wagner Ltda. ("Wagner") e Wagner da Amazônia Ltda. ("Wagner da Amazônia"), localizadas em São Paulo no Estado de São Paulo, não possuem atividade econômica.
- A controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., localizada na cidade de Caucaia no Estado do Ceará, tem como principal objetivo social a importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo estão descritos na nota explicativa nº 26.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias do Grupo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standard Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 12 de março de 2012. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

#### a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
• IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas	A IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 11 - Acordos em conjunto	A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 - Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A aplicação antecipada é permitida.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
• IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (Revisado em 2011)	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IAS 28 - (Revisada 2011) Investimentos e Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• Alterações a IAS 19 - Benefícios aos Empregados	Eliminação do enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• Alterações a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--  
Continuação

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os eventuais impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pelo Grupo.

## 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### 3.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período/exercício.

##### 3.1.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Não foram identificados indícios de redução do valor recuperável do ágio.

Controlada:	Consolidado	
	30/06/12	31/03/12
Sama	16.559	16.559
Tégula	3.436	3.436
	<b>19.995</b>	<b>19.995</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

#### 3.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

##### 3.1.2 Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada período de relatório.

##### 3.1.3 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

##### 3.1.4 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração do Grupo acredita que essas provisões para riscos estão corretamente apresentadas nas informações intermediárias.

##### 3.1.5 Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldos de caixa e bancos	1.935	2.011	4.986	5.243
Fundos de investimento	13.987	19.341	95.263	37.090
Total	15.922	21.352	100.249	42.333

Em 30 de junho de 2012, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (104% em 31 de dezembro de 2011), tendo em sua carteira basicamente referenciado - CDI e Renda Fixa. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### 5. Investimentos temporários (aplicações financeiras)

Em 30 de junho de 2012, os investimentos temporários totalizaram R\$ 24.774 (R\$ 26.588 em 31 de dezembro de 2011). Os investimentos temporários têm como objetivo principal financiar os investimentos permanentes da Companhia e foram aplicados em fundos de investimentos remunerados no período por taxas médias de 105% da variação do CDI (104% em 31 de dezembro de 2011).

#### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes	73.394	77.501	167.929	168.259
( - ) Ajuste a valor presente	(368)	(2.077)	(1.214)	(5.516)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.082)	(2.832)	(7.395)	(6.470)
Total	69.944	72.592	159.320	156.273

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 6. Contas a receber--Continuação

##### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
A vencer	<b>68.943</b>	72.926	<b>154.619</b>	153.369
Valores vencidos:				
Até 30 dias	<b>747</b>	745	<b>4.717</b>	5.926
Entre 30 e 60 dias	<b>125</b>	163	<b>239</b>	350
Acima de 60 dias	<b>3.579</b>	3.667	<b>8.354</b>	8.614
	<b>73.394</b>	77.501	<b>167.929</b>	168.259

##### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Saldo inicial	<b>(2.832)</b>	(2.217)	<b>(6.470)</b>	(6.383)
Adição	<b>(319)</b>	(884)	<b>(1.027)</b>	(1.083)
Reversão	-	8	<b>13</b>	(57)
Baixa	<b>69</b>	261	<b>89</b>	1.053
Total	<b>(3.082)</b>	(2.832)	<b>(7.395)</b>	(6.470)

Não há concentração de vendas sendo que as participações individuais nas contas a receber de clientes, representam no máximo 4,8% no contas a receber em 30 de Junho de 2012 na controladora (1,5% em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	<b>47.087</b>	35.368	<b>72.278</b>	53.280
Produtos semi-acabados	-	-	<b>2.270</b>	1.553
Revenda	<b>20.308</b>	18.128	<b>26.711</b>	23.423
Matérias-primas	<b>18.812</b>	16.445	<b>18.755</b>	15.698
Materiais auxiliares	<b>3.205</b>	2.972	<b>18.158</b>	17.268
( - ) Provisão para perdas *	-	-	<b>(681)</b>	(739)
	<b>89.412</b>	72.913	<b>137.491</b>	110.483

(\*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" nas demonstrações do resultado.

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica "Custo dos produtos e das mercadorias vendidas" conforme divulgado na nota explicativa nº 23.

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<b>CIRCULANTE:</b>				
ICMS	<b>1.262</b>	1.486	<b>1.896</b>	1.972
IRRF	<b>488</b>	432	<b>665</b>	603
IRPJ	<b>3.896</b>	1.211	<b>4.603</b>	1.681
CSLL	<b>1.317</b>	92	<b>1.507</b>	248
IR s/ juros capital próprio	<b>1.268</b>	373	<b>1.268</b>	373
Fundo - FOMENTAR – ICMS (*)	<b>1.246</b>	1.080	<b>1.263</b>	1.092
COFINS e outros	<b>596</b>	409	<b>1.084</b>	570
	<b>10.073</b>	5.083	<b>12.286</b>	6.539
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>				
ICMS e outros	<b>864</b>	1.145	<b>3.756</b>	3.786
IRRF	<b>12.832</b>	12.606	<b>12.831</b>	12.608
IRPJ	<b>7.334</b>	7.206	<b>7.334</b>	7.206
IPI	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	<b>21.030</b>	20.957	<b>23.921</b>	23.600

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar--Continuação

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Controladas	Controladora	
	Participação e capital votante detidos - %	
	30/06/12	31/12/11
Precon	99,99	99,99
Prel	99,99	99,99
Sama	99,99	99,99
Tégula	99,99	99,99
Wagner	99,85	99,85
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") (*)	60,00	-

(\*) Controlada em conjunto.

Resumo das principais informações das controladas:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do minério de amianto crisotila
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Tégula	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Companhia Sul Americana	Porto de Pecém/CE	A controlada Sociedade Anônima Companhia Sulamericana de Cerâmica localizada na cidade de Caucaia, Estado do Ceará tem como principal objetivo social importação, industrialização, comercialização exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos, apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

	Controladora						Total
	Precon	Prel	Sama	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	15.694	7.866	85.557	-	53.752	4.059	183.487
Ágio/Goodwill	-	-	16.559	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	15.694	7.866	102.116	-	53.752	4.059	183.487
Dividendos	(2.900)	(643)	(32.516)	-	-	(93)	(36.152)
Juros sobre o capital próprio	(334)	-	(2.683)	-	(1.015)	-	(4.032)
Equivalência patrimonial	4.342	621	37.107	-	2.466	69	44.605
Constituição de empresa	-	-	-	360	-	-	360
Em 30 de junho de 2012	<b>16.802</b>	<b>7.844</b>	<b>104.024</b>	<b>360</b>	<b>55.203</b>	<b>4.035</b>	<b>188.268</b>

### 10. Partes relacionadas

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Saldos:		
Ativo circulante-		
Contas a receber: (i)		
Precon	745	1.925
Tégula	10	7
	<b>755</b>	<b>1.932</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
Sama	18.067	13.922
Prel	526	1.174
Precon	5.364	2.180
Tégula	4.517	3.656
	<b>28.474</b>	<b>20.932</b>
	<b>29.229</b>	<b>22.864</b>
Ativo não circulante (mútuo - Tégula): (ii)	10.714	9.314

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Passivo não Circulante		
Passivos com partes relacionadas:		
Fornecedores – (i)		
Sama	5.573	8.108
Precon	5	-
Outras contas a pagar – Prel	78	25
Sama	26.435	25.440
Total	<b>32.091</b>	<b>33.573</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>
Transações:		
Vendas:		
Precon	5.754	7.214
Tégula	126	93
Total	<b>5.880</b>	<b>7.307</b>
Compras -- Sama	38.157	40.585
Compras -- Precon	5	-
Descontos obtidos -- Sama	122	1.971
Despesas administrativas - Prel	465	140
Total	<b>38.749</b>	<b>42.696</b>
Juros sobre mútuo:		
Despesa -- Sama	1.167	1.274
Despesa -- Prel	-	86
Total	<b>1.167</b>	<b>1.360</b>
Receitas:		
Juros sobre mútuo -- Tégula	471	-
Juros sobre capital próprio:		
Sama	2.683	2.544
Prel	-	212
Precon	334	334
Wagner	-	25
Tégula	1.015	1.087
Total	<b>4.503</b>	<b>4.202</b>

(i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e produtos acabados, eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia conforme CPC 26.

(ii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incide os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 10. Partes relacionadas--Continuação

##### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas nos mesmos preços, prazos e condições praticadas entre as empresas do Grupo.

Todas as transações entre partes relacionadas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

##### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Salários e honorários	1.407	1.142	1.795	1.519
Participação nos lucros	2.099	2.099	2.605	2.631
Gratificação	-	2.300	-	3.017
	<b>3.506</b>	<b>5.541</b>	<b>4.400</b>	<b>7.167</b>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

Foram adquiridas pela Diretoria, no semestre findo em 30 de junho 2012, 1.376.715 ações - ETER3 (1.454.277 ações - ETER3 no semestre findo em 31 de dezembro de 2011).

**Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado**Imobilizado

	Controladora								Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática		Imobilizações em andamento
<u>Custo</u>										
Saldos em 31 de dezembro de 2011	701	31.805	89.797	12.772	76.780	3.498	3.950	3.223	6.726	229.252
Adições	-	-	437	-	-	-	-	-	2.916	3.353
Baixas	-	-	(14)	-	(36)	(191)	(7)	(19)	-	(268)
Transferências	-	(6)	490	54	(1)	-	29	26	(592)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	701	31.799	90.710	12.826	76.743	3.307	3.972	3.231	9.050	232.338
<u>Depreciação</u>										
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(17.928)	(42.380)	(7.574)	(34.815)	(2.391)	(1.985)	(2.306)	-	(109.379)
Adições	-	(350)	(1.303)	(534)	(2.961)	(168)	(159)	(152)	-	(5.627)
Baixas	-	-	14	-	35	140	5	16	-	210
Saldos em 30 de junho de 2012	-	(18.278)	(43.669)	(8.108)	(37.741)	(2.419)	(2.139)	(2.442)	-	(114.796)
<u>Valor residual</u>										
Em 31 de dezembro de 2011	701	13.877	47.417	5.198	41.965	1.107	1.965	917	6.726	119.873
Em 30 de junho de 2012	701	13.521	47.041	4.718	39.002	888	1.833	787	9.050	117.542

**Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado--Continuação**

	Consolidado													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina	Recursos minerais	Imobilizações em andamento	Total
<u>Custo</u>														
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	4.084	78.077	171.193	16.360	25.597	203.317	13.086	4.105	12.554	7.045	1.847	13.387	9.406	560.058
Adições	-	698	1.138	-	15	409	118	-	514	50	-	-	17.337	20.279
Baixas	-	-	(463)	-	(22)	(111)	(206)	(49)	(31)	(31)	-	-	-	(913)
Transferências	-	914	1.215	6.659	83	1.230	2.866	222	509	179	-	-	(13.877)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	4.084	79.689	173.083	23.019	25.673	204.845	15.864	4.278	13.546	7.243	1.847	13.387	12.866	579.424
<u>Depreciação</u>														
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	-	(44.466)	(97.460)	(13.276)	(15.120)	(137.155)	(8.809)	(3.820)	(6.343)	(5.326)	(211)	(2.183)	-	(334.169)
Adições	-	(824)	(2.472)	(543)	(1.317)	(5.226)	(731)	(24)	(590)	(305)	(27)	(348)	-	(12.407)
Baixas	-	-	20	-	23	107	155	47	19	26	-	-	-	397
Transferências	-	(140)	18	-	140	-	-	-	(18)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2012	-	(45.430)	(99.894)	(13.819)	(16.274)	(142.274)	(9.385)	(3.797)	(6.932)	(5.605)	(238)	(2.531)	-	(346.179)
<u>Valor residual</u>														
Em 31 de dezembro de 2011	4.084	33.611	73.733	3.084	10.477	66.162	4.277	285	6.211	1.719	1.636	11.204	9.406	225.889
Em 30 de junho de 2012	4.084	34.259	73.189	9.200	9.399	62.571	6.479	481	6.614	1.638	1.609	10.856	12.866	233.245

Em razão de processos judiciais, a controlada Sama ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado no valor residual de R\$1.198.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 12. Intangível

	Controladora		
	Softwares	Outros	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.770	11	6.781
Adições	-	-	-
Baixas	(21)	-	(21)
Transferências	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	6.749	11	6.760
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(3.928)	-	(3.928)
Adições	(385)	-	(385)
Baixas	21	-	21
Saldo em 30 de junho de 2012	(4.292)	-	(4.292)
<u>Valor residual</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.842	11	2.853
Saldo em 30 de junho de 2012	2.457	11	2.468

### Intangível

	Consolidado					Total
	Softwares	Outros	Ágio	Marcas e patentes	Intangível em andamento	
<u>Custo</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.722	90	19.995	1.156	-	32.963
Adições	31	-	-	-	247	278
Baixas	(22)	-	-	-	-	(22)
Transferências	262	(15)	-	-	(247)	-
Saldo em 30 de junho de 2012	11.993	75	19.995	1.156	-	33.219
<u>Amortização</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(7.006)	(1)	-	-	-	(7.007)
Adições	(652)	-	-	-	-	(652)
Baixas	20	-	-	-	-	20
Saldo em 30 de junho de 2012	(7.638)	(1)	-	-	-	(7.639)
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 31 de dezembro 2011	4.716	89	19.995	1.156	-	25.956
Saldo em 30 de junho de 2012	4.355	74	19.995	1.156	-	25.580

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mercado Interno	15.803	17.590	44.228	36.072
( - ) Ajuste a valor presente	(99)	(148)	(99)	(211)
Mercado Externo	3.470	2.729	3.470	2.848
<b>Total</b>	<b>19.174</b>	<b>20.171</b>	<b>47.599</b>	<b>38.709</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a)	421	2.744	3.066	4.199
ACE (b)	-	-	35.697	36.354
ACC (c)	-	-	60.621	-
	<b>421</b>	<b>2.744</b>	<b>99.384</b>	<b>40.553</b>
Não circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a)	1.570	1.671	11.798	7.891
<b>Total</b>	<b>1.991</b>	<b>4.415</b>	<b>111.182</b>	<b>48.444</b>
Fluxo de pagamento:				
2013	1.189	1.353	4.364	2.978
2014	280	282	6.140	1.936
2015	101	36	1.294	2.977
<b>Total</b>	<b>1.570</b>	<b>1.671</b>	<b>11.798</b>	<b>7.891</b>

(a) Empréstimos e financiamentos

Em janeiro de 2012, a controlada Tégula captou recursos através da linha de crédito industrial, à taxa de juros de 109% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento em 24 meses (janeiro de 2014).

(b) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE.

Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada Sama, captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$2,0184 e atualizados pela taxa de R\$2,0270 em 30 de junho de 2012. A taxa de captação - PRIME média de 3,25% ao ano, sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias. A Companhia é avalista de parte das operações de ACE da controlada SAMA, cujo valor em 30 de junho de 2012 é R\$27.248.

(c) Adiantamento de Contrato de Cambio – ACC.

Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada Sama. A taxa de captação - PRIME média é de 2,98% ao ano e os adiantamentos foram captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$ 2,0463 e atualizados pela taxa de R\$ 2,0270 em 30 de junho de 2012, vencíveis em até 360 dias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Provisões e encargos sociais

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>30/06/12</b>
13º salário	-	3.995	(1.611)	<b>2.384</b>
Férias	6.231	6.487	(6.547)	<b>6.171</b>
Participação nos lucros e resultados (a)	6.004	6.560	(9.788)	<b>2.776</b>
FGTS	449	3.888	(4.024)	<b>313</b>
INSS	1.303	11.884	(11.045)	<b>2.142</b>
Salários	-	24.465	(24.465)	-
Previdência privada (b)	900	5.295	(2.443)	<b>3.752</b>
Contribuição sindical	(53)	154	(156)	<b>(55)</b>
<b>Total</b>	<b>14.834</b>	<b>62.728</b>	<b>(60.079)</b>	<b>17.483</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>30/06/12</b>
13º salário	-	6.146	(1.758)	<b>4.388</b>
Férias	11.403	9.662	(9.655)	<b>11.410</b>
Participação nos lucros e resultados (a)	11.694	11.149	(15.177)	<b>7.666</b>
FGTS	2.680	5.779	(7.885)	<b>574</b>
INSS	827	20.401	(17.778)	<b>3.450</b>
Salários	-	35.245	(35.239)	<b>6</b>
Previdência privada (b)	1.254	6.805	(4.142)	<b>3.917</b>
Contribuição sindical	3	345	(403)	<b>(55)</b>
<b>Total</b>	<b>27.861</b>	<b>95.532</b>	<b>(92.037)</b>	<b>31.356</b>

#### (a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	<b>Participação nos lucros e resultados</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>
Controladora	<b>3.505</b>	4.054
Consolidado	<b>7.300</b>	8.068

#### (b) Previdência privada

O Grupo oferece plano de previdência privada para os funcionários, administrado por uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sem vínculo com o Grupo. O plano é denominado Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com característica de contribuição definida.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
IRPJ	-	-	7.638	4.232
CSLL	-	-	1.902	592
Demais tributos				
ICMS	6.324	5.327	9.078	8.792
IPI	1.850	2.201	2.061	2.457
COFINS	2.063	2.058	3.494	3.755
PIS	447	442	758	810
IRRF	597	579	1.067	1.336
CFEM	-	-	1.351	1.169
Outros	104	105	285	311
Total	<b>11.385</b>	10.712	<b>27.634</b>	23.454
Não circulante:				
ICMS (*)	<b>7.660</b>	6.698	<b>7.829</b>	6.812

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon.

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados.

a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios

	30/06/12	31/12/11
Taxa anual de juro atuarial real	5,6%	5,6%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	1,0%	1,0%
Taxa anual de inflação projetada	5,2%	5,2%
Tábua de mortalidade geral	GAM83	GAM83

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados--Continuação

#### b) Avaliação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Número de participantes	325	325	542	542
Valor presente das obrigações no início do período/exercício	21.500	21.374	30.457	30.800
Juros sobre a obrigação atuarial	1.240	2.328	1.794	3.305
Gastos realizados no exercício	(1.062)	(2.202)	(1.700)	(3.648)
Valor presente das obrigações no fim do período/exercício	21.678	21.500	30.551	30.457

#### c) Amortização dos ganhos atuariais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Perdas atuariais não reconhecidas	879	879	1914	1914
Corredor - 10% do valor presente das obrigações	2.167	2.150	3.055	3.046

#### d) Conciliação contábil do passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldo contábil no início do período/exercício	21.137	20.931	29.273	29.405
Gastos realizados no exercício	(1.062)	(2.202)	(1.700)	(3.648)
Complemento de provisão e juros no período/exercício	1.422	2.408	2.386	3.516
Total	21.497	21.137	29.959	29.273
Circulante	1.645	1.645	2.926	2.965
Não circulante	19.852	19.492	27.033	26.308
Total	21.497	21.137	29.959	29.273

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$334.251, estava representado por 89.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/12		31/12/2011	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	6.252	53.827.670	6.302	54.816.669
Pessoas jurídicas	99	1.927.404	126	24.164.645
Pessoas residentes no exterior	93	9.129.059	73	6.399.123
Clubes, fundos e fundações	164	24.586.501	132	4.090.197
Subtotal	6.608	89.470.634	6.633	89.470.634
Ações em tesouraria		29.366	-	29.366
Total	6.608	89.500.000	6.633	89.500.000

Foi autorizado em 25 de abril de 2012 o aumento seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão das ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

### b) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido da constituição das reservas legal de 5% e estatutária 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. Adicionalmente, o lucro remanescente das reservas de lucros será totalmente distribuído aos acionistas.

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços anuais, semestrais ou intermediários.

Os dividendos propostos para o trimestre findo em 30 de junho 2012 foram os seguintes:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Dividendos--Continuação

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 25 de abril de 2012	17/05/12	11.989	0,134
RCA (*) de 08 de agosto de 2012	29/08/12	11.184	0,125

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

#### c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio propostos para trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 25 de abril de 2012	17/05/12	5.905	0,066
RCA (*) de 08 de agosto de 2012	29/08/12	6.710	0,075

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

#### d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$323 (R\$261 em 31 de dezembro de 2011).

Em 18 de junho de 2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração um programa para possíveis aquisições de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, até o montante de 2.000.000 ações. As possíveis aquisições poderão ser realizadas até 18 de junho de 2013.

#### e) Demonstração do resultado abrangente

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração do resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Resultado por ação

Em conformidade com a norma IAS 33 (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 41 - Lucro por Ação), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

#### *Controladora e Consolidado*

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Numerador básico e diluído-		
Lucro líquido do semestre atribuível aos proprietários da Companhia	<u>56.920</u>	37.832
Média ponderada das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>89.470</u>	<u>89.470</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,64</u>	0,42

Não existe nenhum efeito antidilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>57.004</b>	40.468	<b>77.178</b>	51.357
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>(19.381)</b>	(13.759)	<b>(26.241)</b>	(17.461)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>15.166</b>	9.055	-	-
Juros sobre o capital próprio	<b>4.289</b>	2.587	<b>4.289</b>	4.015
Bônus e gratificação a administradores	<b>(408)</b>	(506)	<b>(923)</b>	(1.758)
Doações e brindes	<b>(136)</b>	(45)	<b>(414)</b>	91
Tributos e multas indedutíveis	<b>(14)</b>	(13)	<b>(62)</b>	(13)
Outras (adições) exclusões, líquidas	<b>400</b>	45	<b>3.093</b>	1.601
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>(84)</b>	(2.636)	<b>(20.258)</b>	(13.525)
Taxa Efetiva	<b>0,14%</b>	7%	<b>26%</b>	26%

### b) Composição do ativo fiscal diferido

Os créditos fiscais diferidos, apresentados no ativo não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	<b>5.503</b>	6.662	<b>11.023</b>	15.398
Benefícios futuros a ex-empregados	<b>5.796</b>	5.796	<b>8.396</b>	8.286
Provisão para riscos	<b>7.311</b>	6.829	<b>17.478</b>	15.156
Lucros não realizados nos estoques	-	-	<b>3.374</b>	2.344
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	<b>1.783</b>	1.898
Provisão para participação nos lucros e resultados	<b>944</b>	1.090	<b>2.194</b>	2.537
Provisão para perda do imobilizado	-	1.962	<b>1.334</b>	1.962
Outras provisões	<b>1.137</b>	612	<b>7.289</b>	4.789
Total	<b>20.691</b>	22.951	<b>52.871</b>	52.370

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do ativo fiscal diferido--Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
2012	<b>2.525</b>	2.362	<b>2.746</b>	2.746
2013	<b>1.638</b>	1.638	<b>2.223</b>	2.223
2014	<b>1.340</b>	1.852	<b>2.482</b>	2.482
2015 a 2021	-	810	<b>3.572</b>	7.947
Total	<b>5.503</b>	6.662	<b>11.023</b>	15.398

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de Junho 2012, tinha prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$42.945 e base negativa de contribuição social de R\$38.179, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de junho 2012, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do ativo fiscal diferido--Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
2012	<b>4.740</b>	4.994	<b>9.471</b>	9.471
2013	<b>1.614</b>	1.614	<b>2.297</b>	2.297
2014	<b>1.582</b>	1.582	<b>2.271</b>	2.271
2015 a 2021	<b>7.252</b>	8.099	<b>27.809</b>	22.933
Total	<b>15.188</b>	16.289	<b>41.848</b>	36.972

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 30 de junho 2012, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Provisão para riscos tributárias, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontra em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para riscos foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos do Grupo.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Processos trabalhistas	15.072	13.997	23.780	21.912
Processos cíveis e tributários	6.430	6.088	25.086	24.933
Provisão para contingências	21.502	20.085	48.866	46.845

As movimentações na provisão para riscos são apresentadas a seguir:

	Controladora			30/06/12
	31/12/11	Adições	Reversões	
Provisão Trabalhistas	13.997	1.075	-	15.072
Provisão Cíveis e Tributários	6.088	342	-	6.430
Provisão para contingências	20.085	1.417	-	21.502

	Consolidado			30/06/12
	31/12/11	Adições	Reversões	
Provisão Trabalhistas	21.912	1.903	(35)	23.780
Provisão Cíveis e Tributários	24.933	153	-	25.086
Provisão para contingências	46.845	2.056	(35)	48.866

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Provisão para riscos tributárias, cíveis e trabalhistas--Continuação

O Grupo efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

A provisão para riscos trabalhistas refere-se a ações indenizatórias, acidente de trabalho e reclamações trabalhistas, consideradas pelos consultores jurídicos como perda provável.

Em 30 de junho 2012, o Grupo mantinha em andamento ações cíveis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal do Estado da Bahia, na Comarca de Vitória da Conquista, cujas avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas como possíveis. Também possuía ação popular na Comarca de Poções que está relacionada às ações civis públicas mencionadas.

O Grupo mantinha em andamento uma ação civil pública consumerista no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado de Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contêm mineral crisotila naqueles Estados. A ação proposta pelo Ministério Público do Rio de Janeiro foi julgada improcedente e encontra-se pendente de julgamento do recurso. A ação no Estado de Pernambuco ainda não foi julgada.

Na mesma data, o Grupo mantinha em andamento uma Ação de Improbidade Administrativa em que se discutiam questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.

Também possuía uma Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra para a controlada Sama.

Adicionalmente, em 30 de junho 2012, existiam outras reclamações trabalhistas, processos cíveis, tributários e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos do Grupo classificam a possibilidade de perda como possível, no montante de R\$6.279; portanto, não foi registrada nenhuma provisão para essas reclamações trabalhistas, processos cíveis, tributários e administrativos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelo Grupo e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/6/2012	30/6/2011
Contribuições Efetuadas no semestre findo em:	<b>1.504</b>	1.499	<b>1.863</b>	2.613

### 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita bruta de vendas	<b>297.740</b>	299.091	<b>545.205</b>	507.336
Descontos e abatimentos incondicionais	<b>(1.704)</b>	(1.925)	<b>(1723)</b>	(1.987)
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(77.063)</b>	(76.116)	<b>(122.213)</b>	(118.116)
Receita operacional líquida	<b>218.973</b>	221.049	<b>421.269</b>	387.233

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Informações sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	30/6/2011
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	<b>153.548</b>	161.546	<b>235.653</b>	239.189
( - ) Ajuste a valor presente	<b>(258)</b>	-	<b>(340)</b>	-
Despesas com vendas	<b>26.528</b>	24.927	<b>52.858</b>	45.395
Despesas Adm + Despesas Técnicas	<b>23.680</b>	21.913	<b>50.240</b>	48.781
	<b>203.498</b>	208.386	<b>338.411</b>	333.365
Matéria-prima consumida	<b>106.966</b>	106.107	<b>162.436</b>	158.094
Despesas com pessoal e encargos	<b>47.291</b>	46.316	<b>74.078</b>	75.779
Materiais, energia elétrica e serviços	<b>13.370</b>	14.625	<b>20.019</b>	22.445
Despesas de vendas variáveis	<b>2.121</b>	7.544	<b>19.519</b>	16.517
Depreciação e amortização	<b>7.192</b>	5.578	<b>10.485</b>	11.055
Serviços de terceiros	<b>6.724</b>	5.920	<b>19.034</b>	12.328
Comissões sobre vendas	<b>4.331</b>	3.844	<b>8.496</b>	7.636
Contribuição para entidades de classe	<b>821</b>	553	<b>1.829</b>	1.244
Propaganda e publicidade	<b>3.854</b>	3.787	<b>4.638</b>	3.842
Impostos e taxas	<b>567</b>	1.033	<b>460</b>	1.250
Outras	<b>10.261</b>	13.079	<b>17.417</b>	23.175
	<b>203.498</b>	208.386	<b>338.411</b>	333.365

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
<b>Outras receitas operacionais:</b>				
Vendas bens de imobilizado	100	78	164	365
Receitas Eventuais	917	773	1.464	1.544
Outras Vendas	-	-	517	95
Alugueis	-	2	922	897
Lucro da Exploração -Sudene (a)	641	-	641	-
	<b>1.658</b>	853	<b>3.708</b>	2.901
<b>Outras despesas operacionais:</b>				
Provisão para riscos (contingências)	(514)	(2.335)	(514)	(5.719)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(1.422)	(1.162)	(2.387)	(1.650)
Impostos sobre outras vendas	(10)	(63)	(325)	(468)
Garantia de qualidade	(293)	(283)	(430)	(372)
Substituição de produto avariado	(109)	(73)	(109)	(78)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(512)	(506)	(1.675)	(516)
Custo da baixa do imobilizado	(58)	(11)	(284)	(36)
Outras	(372)	146	(1.126)	(1.030)
	<b>(3.290)</b>	(4.287)	<b>(6.850)</b>	(9.869)
Total	<b>(1.632)</b>	(3.434)	<b>(3.142)</b>	(6.968)

- (a) A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, tem como objetivo incentivar as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE através da implementação, diversificação, modernização e ampliação das linhas de produção .

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas Financeiras:				
Rendimentos Aplicação Financeiras	2.141	2.824	3.812	3.659
Descontos Obtidos	144	1.971	196	229
Juros Ativos	1.908	1.808	4.144	3.584
Variações Monetárias Ativas	414	520	406	552
Variações Cambiais Ativas	596	463	13.732	4.093
Desenvolve da Bahia (*)	1.469	-	1.469	-
Outras RF	154	-	1.425	99
	<b>6.826</b>	7.586	<b>25.184</b>	12.216
Despesas Financeiras:				
Juros sobre Financiamentos	(174)	(80)	(904)	(149)
Juros sobre Mútuo	(1.171)	(1.361)	-	-
Juros Passivos	(435)	(419)	(1.256)	(782)
Despesas Bancárias	(285)	(307)	(455)	(433)
Descontos Concedidos	(556)	(219)	(827)	(1.905)
IOF	(125)	(135)	(322)	(214)
PIS e COFINS - Juros s/Capital Próprio	(375)	(389)	(375)	(389)
Variações Cambiais Passivas	(678)	(10)	(14.803)	(3.631)
Outras	(968)	(60)	(2.243)	(256)
	<b>(4.767)</b>	(2.980)	<b>(21.185)</b>	(7.759)
Receita Financeira Líquida	<b>2.059</b>	4.606	<b>3.999</b>	4.457

(\*) O Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, com o objetivo de fomentar e diversificar a matriz industrial e agroindustrial, com formação de adensamentos industriais nas regiões econômicas e integração das cadeias produtivas essenciais ao desenvolvimento econômico e social e à geração de emprego e renda no Estado.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio

Os segmentos reportáveis do Grupo de acordo com a IFRS 8 e o pronunciamento técnico CPC 22 são os seguintes:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Área geográfica</b>
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e estrangeiro
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

- Fibrocimento: inclui a fabricação e venda de telhas, caixas d'água e peças complementares.
- Mineral crisotila: inclui a exploração e venda de mineral crisotila.
- Telhas de concreto: inclui a fabricação e venda de telhas de concreto.
- Outros: incluem a fabricação e venda de componentes para sistemas construtivos, caixas d'água de polietileno, mármore sintético, a revenda de louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água, aquecedor solar, telhas metálicas e metais sanitários.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**26. Informações por segmento de negócio--Continuação**a) Receitas e resultados dos segmentos reportáveis

		<b>Consolidado</b>			
		<b>Receita líquida</b>		<b>Lucro bruto</b>	
		<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>	<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>
Fibrocimento	Sudeste	<b>46.003</b>	48.695	<b>13.832</b>	13.207
	Sul	<b>52.252</b>	53.909	<b>15.711</b>	14.622
	Centro-Oeste	<b>73.873</b>	74.834	<b>22.679</b>	22.393
	Norte e Nordeste	<b>38.626</b>	36.736	<b>11.614</b>	9.964
		<b>210.754</b>	214.174	<b>63.836</b>	60.186
Mineral crisotila	Mercado interno	<b>62.369</b>	60.071	<b>49.272</b>	47.714
	Mercado externo	<b>73.868</b>	44.365	<b>48.152</b>	19.688
		<b>136.237</b>	104.436	<b>97.424</b>	67.402
Telhas de concreto		<b>37.133</b>	36.038	<b>15.510</b>	11.566
Outros		<b>37.145</b>	32.585	<b>9.186</b>	8.890
Receita líquida		<b>421.269</b>	387.233	<b>185.956</b>	148.044
<b>Despesas e receitas</b>				<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>
<i>Fibrocimento</i>					
Despesas com vendas:					
Sudeste				<b>(6.341)</b>	(6.109)
Sul				<b>(7.203)</b>	(6.763)
Centro-Oeste				<b>(10.183)</b>	(9.389)
Nordeste e Norte				<b>(5.324)</b>	(4.609)
Total				<b>(29.051)</b>	(26.870)
Despesas gerais e administrativas:					
Sudeste				<b>(5.414)</b>	(3.851)
Sul				<b>(6.150)</b>	(4.263)
Centro-Oeste				<b>(8.694)</b>	(5.918)
Nordeste e Norte				<b>(4.546)</b>	(2.905)
Total				<b>(24.804)</b>	(16.937)
Outras receitas e despesas:					
Sudeste				<b>(334)</b>	(880)
Sul				<b>(380)</b>	(974)
Centro-Oeste				<b>(537)</b>	(1.353)
Nordeste e Norte				<b>(281)</b>	(664)
Total				<b>(1.532)</b>	(3.871)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

### a) Receitas e resultados dos segmentos reportáveis--Continuação

Despesas e receitas	30/06/12	30/06/11
<i>Mineral crisotila</i>		
Despesas com vendas:		
Mercado interno	(8.321)	(7.712)
Mercado externo	(9.856)	(5.774)
Total	<u>(18.177)</u>	<u>(13.486)</u>
Despesas gerais e administrativas:		
Mercado interno	(9.221)	(11.902)
Mercado externo	(10.920)	(8.911)
Total	<u>(20.141)</u>	<u>(20.813)</u>
Outras despesas:		
Mercado interno	(1.033)	(2.107)
Mercado externo	(1.223)	(1.577)
Total	<u>(2.256)</u>	<u>(3.684)</u>
<i>Telhas de concreto</i>		
Despesas com vendas	(5.629)	(5.040)
Despesas gerais e administrativas	(7.833)	(6.573)
Outras receitas	645	587
Total	<u>(12.817)</u>	<u>(11.026)</u>
Total das despesas	<u>(108.778)</u>	<u>(96.687)</u>
Lucro antes dos impostos	<u>77.178</u>	<u>51.357</u>

### *Vendas entre partes relacionadas*

O segmento de mineral crisotila vendeu R\$38.157 para o segmento de fibrocimento em 2012 (R\$40.585 em 2011).

Nenhum cliente da controladora representa mais de 4,8% dos respectivos saldos das duplicatas a receber em 30 de junho 2012 (1,5% em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

### b) Ativos e passivos dos segmentos reportáveis

		Consolidado			
		Ativos		Passivos	
		30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fibrocimento	Sudeste	<b>202.131</b>	209.105	<b>34.771</b>	11.255
	Sul	<b>50.836</b>	53.421	<b>38.905</b>	4.450
	Centro-Oeste	<b>64.597</b>	62.929	<b>33.217</b>	6.907
	Norte e Nordeste	<b>26.105</b>	26.094	<b>24.261</b>	2.718
		<b>343.669</b>	351.549	<b>131.154</b>	25.330
Mineral crisotila		<b>290.668</b>	205.630	<b>123.644</b>	49.217
Telhas de concreto		<b>99.639</b>	88.851	<b>44.523</b>	35.365
Outros produtos (*)		<b>50.482</b>	14.951	<b>2.294</b>	180
Outras contas do balanço		<b>14.105</b>	30.954	<b>37.709</b>	143.737
		<b>798.563</b>	691.935	<b>339.324</b>	253.829

(\*) Componentes para sistemas construtivos, telhas metálicas, caixas de polietileno, louças sanitárias, filtros e mármore sintético.

### c) Outras informações dos segmentos reportáveis

		Consolidado	
		Depreciação, amortização e exaustão	
		30/06/12	30/06/11
Fibrocimento	Sudeste	<b>1.222</b>	1.172
	Sul	<b>2.045</b>	2.102
	Centro-Oeste	<b>1.011</b>	906
	Norte e Nordeste	<b>1.134</b>	1.139
		<b>5.412</b>	5.319
Mineral crisotila		<b>4.052</b>	3.095
Telhas de concreto		<b>2.603</b>	1.680
Outros		<b>992</b>	961
Total		<b>13.059</b>	11.055

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

### c) Outras informações dos segmentos reportáveis--Continuação

		<b>Consolidado</b>	
		<b>Adições ao imobilizado e intangível</b>	
		<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>
Fibrocimento	Sudeste	<b>1.574</b>	948
	Sul	<b>358</b>	2.495
	Centro-Oeste	<b>1.614</b>	2.430
	Norte e Nordeste	<b>398</b>	739
		<b>3.944</b>	6.612
Mineral crisotila Telhas de concreto Outros Total		<b>13.365</b>	5.248
		<b>2.775</b>	6.457
		<b>473</b>	583
		<b>20.557</b>	18.900

## 27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, em 30 de junho de 2012, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>244.400</u>

## 28. Instrumentos financeiros

### a) Considerações gerais

O Grupo contrata operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e contratos de câmbio.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Considerações gerais--Continuação

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Grupo, visando maximizar a rentabilidade do negócio para o acionista, bem como estabelecer o equilíbrio entre capital de terceiros e capital próprio.

Os ativos financeiros mantidos pelo grupo são classificados sob as seguintes categorias:

#### i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo, e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Neste grupo estão incluídos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

#### ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva. Neste grupo estão incluídos os contratos de ACC e ACE.

#### iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Em 30 de junho de 2012, o Grupo não possuía ativos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias sob essa classificação.

#### iv) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### a) Considerações gerais--Continuação

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das informações contábeis intermediárias, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os passivos financeiros mantidos pelo Grupo são classificados sob as seguintes categorias:

#### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

#### ii) *Outros passivos financeiros*

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de junho de 2012, no caso do Grupo, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a fornecedores estrangeiros e nacionais (nota explicativa nº 13).

#### *Aplicações financeiras*

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração do Grupo elege as instituições financeiras com as quais as operações podem ser realizadas, além de definir limites quanto aos valores a serem aplicados em cada uma delas.

#### *Empréstimos e financiamentos*

As operações estão registradas de acordo com os contratos celebrados e as respectivas taxas de juros usuais de mercado (nota explicativa nº 14).

Na sua totalidade, os empréstimos e financiamentos são denominados em moeda nacional e são corrigidos pelo CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5).

#### *Contratos de câmbio*

##### i) Riscos cambiais

A controlada Sama realiza operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio – ACC e ACE adiantamento de Contrato de Exportação, visando à proteção de sua exposição à variação da cotação de moedas, decorrente das vendas de produtos acabados para o mercado externo (notas explicativas nº 14(b) e

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14(c)).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### a) Considerações gerais--Continuação

#### *Contratos de câmbio*--Continuação

#### ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas.

### b) Exposição cambial

Em 30 de junho de 2012, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira, preponderantemente indexada ao dólar norte-americano, e relacionados à controlada Sama, são conforme segue:

	Consolidado		Cotação em
	30/06/12	31/12/11	30/06/12 (US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	51.112	44.184	2,02
Fornecedores no mercado externo	(3.709)	(2.522)	2,02
ACE	(35.697)	(36.354)	2,02
ACC	(60.621)	-	2,02
Comissões no exterior	(265)	(149)	2,02
Fretes internacionais	(272)	(526)	2,02
Total da exposição cambial	(49.452)	(4.633)	

### c) Exposição à taxa de juros

As exposições ativas (passivas) do Grupo à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo:				
Aplicações financeiras (i)	38.762	45.929	120.038	63.679
Passivo:				
ACE (ii)	-	-	(35.697)	(36.354)
ACC (iv)	(60.621)	-	(60.621)	-
Empréstimos e financiamentos (iii)	(420)	(4.415)	(3.066)	(12.091)
Total da exposição à taxa de juros	(22.279)	41.514	20.654	15.235

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### c) Exposição à taxa de juros--Continuação

- (i) Estão representadas por fundos de renda fixa e CDB, com remuneração média de 105% do CDI (vide notas explicativas nº 4 e nº 5).
- (ii) O deságio aplicado pelo desconto dos recebíveis corresponde à taxa PRIME com variação média de 3,25% ao ano (vide nota explicativa nº 14).
- (iii) Indexados à taxa de juros de 105% da variação do CDI (vide nota explicativa nº 14).

Os adiantamentos foram captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$ 2,0463 e atualizados pela taxa de R\$ 2,0270 em 30 de junho de 2012.

### d) Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros do Grupo refletem substancialmente os seus valores justos. Os valores desses instrumentos financeiros, no caso aplicações financeiras, empréstimos e ACE, foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

### e) Análise de sensibilidade

#### i) *Exposição cambial*

O saldo a receber pelas exportações será totalmente liquidado em até 90 dias. A partir da taxa de câmbio de 30 de junho de 2012 (R\$2.02 por US\$1,00), foram estimados quais seriam os ajustes do contas a receber, ACE, comissões e fretes a pagar para três cenários de dólar norte-americano em relação à taxa de 30 de junho de 2012.

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e os cenários mencionados, a Administração estima que a controlada Sama incorreria nos seguintes resultados com seus impactos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Cenário	% de oscilação da taxa.	Valorização - R\$	Desvalorização - R\$	Ganhos ou (perdas) - R\$
Provável	2	2,062	1,981	298
Possível	25	2,527	1,516	3,719
Remoto	50	3,032	1,011	7,439

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### e) Análise de sensibilidade--Continuação

#### ii) *Exposição à taxa de juros*

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5).

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período findo em 30 de junho de 2012 de acordo com os seguintes cenários:

Descrição	Risco do Grupo	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo líquido	Redução da taxa	71	892	1.784
Descrição	Risco do Grupo	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo líquido	Redução da taxa	220	2.754	5.509
---------------	-----------------	-----	-------	-------

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### e) Análise de sensibilidade--Continuação

#### ii) *Exposição à taxa de juros--Continuação*

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros, em uma média de 7,60%. Os cenários possível e remoto consideram uma alta das taxas de juros em 25% (10,13% ao ano) e 50% (15,20% ao ano), respectivamente.

### f) Risco de crédito

As vendas do Grupo são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. Nenhum cliente do Grupo representa mais de 4,8% dos respectivos saldos das duplicatas a receber em 30 de junho de 2012 (1,5% em 31 de dezembro de 2011).

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

### g) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos financeiros e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos:

	Controladora			
	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	69.944	69.944	72.592	72.592
Partes relacionadas	20.691	20.691	22.864	22.864
Total	90.635	90.635	95.956	95.956

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### g) Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Controladora			
	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros:				
Mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	19.274	19.274	20.171	20.171
Empréstimos e financiamentos	421	421	2.744	2.744
Partes relacionadas	32.091	32.091	33.573	33.573
Total	51.786	51.786	56.488	56.488
	Consolidado			
	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis-				
Contas a receber	159.320	159.320	156.273	156.273
Ao valor justo	-	-	-	-
Ações eletrobras	1.389	1.389	1.389	1.389
Total	167.09	167.09	157.662	157.662
Passivos financeiros:				
Mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	47.599	47.599	38.709	38.709
Empréstimos e financiamentos	99.384	99.384	40.553	40.553
Total	99.384	99.384	79.262	79.262

## 29. Ambiente e recursos minerais

### Ambiente

A indústria de mineração no Brasil está sujeita aos controles governamentais para impedir os riscos potenciais ao meio ambiente, resultante da extração mineral.

Conforme o Decreto nº 97.632/89, são exigidos projetos de mineração, detalhando o programa de recuperação ambiental, bem como o impacto ao meio ambiente. A controlada Sama segue o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, homologado e com cronograma para “remonte do ‘site’”, após a exaustão dos recursos minerais.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Ambiente e recursos minerais--Continuação

#### Ambiente--Continuação

De acordo com o PRAD, a Sama está apta para extrair e processar o mineral crisotila. Segundo o projeto inicial, a extração e o processamento do mineral crisotila devem cessar no ano 2042, quando será colocado em prática o projeto para demolições, indenizações e recuperação da área degradada.

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Taxa de desconto	<b>10,69% a.a</b>	9,08% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	<b>4,5% a.a</b>	4,5% a.a.

#### Valor presente dos desembolsos esperados

<u>Ano</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
2042	<b>1.055</b>	1.003
2043	<b>933</b>	887
2044	<b>500</b>	475
2045 a 2049	<b>429</b>	408
Total	<b>2.917</b>	2.773

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2042 e 2049.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 144 (R\$ 268 em 2011), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

#### Recursos minerais

Os detalhes dos recursos minerais do Grupo (asbesto de crisotila), que são explorados e transformados pela controlada Sama, são conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Recursos minerais	<b>8.615.370 t</b>	8.767.212 t
Produção no período	<b>151.842 t</b>	306.320 t
Vida útil estimada da mina	<b>30 anos</b>	30,3 anos

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração para publicação em 09 de agosto de 2012.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2012 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.662.200	15,27	13.662.200	15,27	
Luiz Barsi Filho	12.080.000	13,50	12.080.000	13,50	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.728.434	64,50	57.728.434	64,50	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2011 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	17.000.000	18,99	17.000.000	18,99	
Luiz Barsi Filho	11.791.600	13,17	11.791.600	13,17	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	54.315.758	61,11	54.315.758	61,11	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2012	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/06/2011	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A	N/A	-
<b>Administradores</b>					
Conselho de Administração	12.844.619	14,35	-5.564.982	18.409.601	20,57
Diretoria	876.543	0,98	-78.691	955.234	1,07
<b>Conselho fiscal</b>	-	-	-	-	-
<b>Ações em tesouraria</b>	29.366	0,03	0	29.366	0,03
<b>Outros acionistas</b>	75.749.472	84,64	5.643.673	70.105.799	78,33
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>75.749.472</b>	<b>84,64</b>	<b>5.643.673</b>	<b>70.105.799</b>	<b>78,33</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Eternit S.A. e Controladas  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e Controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de março de 2012, sem ressalvas. As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas as demonstrações de resultado referentes ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2011 e as demonstrações dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados referente ao semestre findo em 30 de junho de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão datado de 03 de

agosto de 2011, sem modificações.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7-S